COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

11-02-2017

COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

Comité Paralímpico de Portugal

“Igualdade, Inclusão e Excelência Desportiva”

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures

t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318

geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

Introdução

O Comité Paralímpico de Portugal (CPP) tem vindo, desde a sua fundação, a afirmar-se como elemento integrante de uma dinâmica que extravasa em muito as fronteiras nacionais, assumindo-se incontornavelmente como instituição de pleno direito no universo do desporto e, mais especificamente, do Movimento Paralímpico.

O Movimento Paralímpico consubstancia-se através de uma rede mundial de organizações que conjuntamente, através do seu empenho e ação, se comprometem em ajudar a disponibilizar oportunidades para a prática desportiva, da base ao topo, a cidadãos com deficiência. Considerando-se que o desporto pode e deve disponibilizar um contributo decisivo para a consciencialização e sensibilização da sociedade, potenciando o surgimento de dinâmicas de inclusão e coesão social através da igualdade de oportunidades para todos os indivíduos, o Movimento Paralímpico constitui um projeto que se insere nos grandes desideratos mundiais, sendo que a sua Visão e Missão está muito para além da exclusiva dimensão desportiva.

Com efeito, durante os cerca de oito anos de existência do CPP tem-se vindo a verificar um sistemático aumento na adesão de vontades e disponibilidades na resposta ao repto lançado por esta entidade. O entendimento quanto ao projeto de fundamento humanista que foi lançado à sociedade portuguesa tem vindo a ser gradualmente mais compreendido e a merecer consideração, respeito e relevância institucional.

Assim, o ciclo paralímpico 2013 - 2016 constituiu-se como um período arrebatador e exigente, como era expectável, em que os desafios se fizeram sentir a cada dia, tornando fator crítico de sucesso a capacidade de desenhar e construir soluções sobre alicerces que tenham subjacentes a valorização da experiência e respeito pela diversidade e a capacidade de captar e incorporar práticas e recursos que coloquem o CPP num patamar de funcionamento e eficiência organizacional de referência.

Assim, no ano de 2016, na continuidade da senda percorrida em anteriores anos, viveram-se experiências inesquecíveis como, por exemplo:

- A participação nos **Jogos Paralímpicos Rio 2016**, na qual competiram de forma honrosa 37 praticantes de 7 diferentes modalidades. Destas 7 modalidades (Atletismo, Boccia, Ciclismo, Equitação, Judo, Natação e Tiro), duas (Tiro e Judo) fizeram a sua estreia como participantes numa Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos. Deste modo a Missão Rio 2016 foi a mais abrangente e eclética em termos de modalidades, a par da Missão de Sydney 2000 e de Pequim 2008.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

Foram alcançadas **4 medalhas de bronze** duas na modalidade de atletismo (400 metros, T12 e maratona T46) e duas na modalidade de Boccia (individual BC3 e equipa BC1/BC2).
Para além das referidas medalhas foram obtidos mais **25 diplomas** (resultados até 8º) o que atesta a elevada qualidade dos praticantes integrados na Delegação.

Esta foi a Missão Paralímpica portuguesa que contou com a presença de maior número de destacadas figuras de um governo em funções (Primeiro-Ministro, Ministro da Educação, Secretário de Estado da Juventude e Desporto e Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência). Acresce ainda o significativo tempo de permanência dos governantes junto da Missão. Dos dezoito dias de permanência nos Jogos, a Missão contou com o inestimável apoio dos membros do governo durante 14 dias consecutivos. Apoio que se dividiu entre visitas à Vila Paralímpica, presença nos eventos sociais e, mais relevante ainda, nos locais de competição, partilhando alegrias e tristezas como se fossem também suas. E de facto, foram-no.
Foi também a primeira vez que houve transmissão em direto de uma prova de um praticante português nos Jogos Paralímpicos num canal de televisão nacional. Referimo-nos à final dos 400 metros T12.
Assumimos que os factos acima expostos, no respeitante à presença de dignitários junto da Missão e à primeira transmissão direta na televisão, correspondem ao reconhecimento de uma crescente importância institucional do Movimento Paralímpico e do CPP.

- A realização em Portugal, pela primeira vez, do **Campeonato Europeu de Natação IPC**. O evento foi organizado pela Federação Portuguesa de Natação, sob proposta do CPP. O evento ocorreu em maio, na cidade do Funchal. Foi uma aposta arrojada, corajosamente assumida pela Federação, que resultou em pleno e que muito dignificou o País, a Região Autónoma da Madeira e o Movimento Paralímpico Português.

- A realização do **Dia Paralímpico Nacional**, em Lisboa, na Praça do Comércio, no dia 14 de maio. Realça-se o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e de vários outros parceiros do CPP. O evento, que assumiu uma dimensão muito ambiciosa tendo em conta a dimensão do CPP, designadamente dos seus quadros humanos, excedeu na sua realização as expectativas mais otimistas sendo que a sua concretização apenas foi possível devido à efetiva colaboração de diversos Membros do CPP (Federações e Associações Nacionais de Desporto por Área de Deficiência), tendo esta colaboração consistido não só na participação na conceção e organização, mas também numa efetiva participação no terreno ao longo de todo o dia do evento.
Ao longo de todo o dia participaram milhares de pessoas não só como espetadores mas sobretudo como intervenientes ativos experimentando praticar as modalidades presentes no certame. Realça-se também a presença e participação de muitas entidades que assim contribuíram também para o sucesso desta realização, desde logo o Presidente da

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

República, com uma visita muito demorada, acompanhada por diversas entidades governativas e dignitários (Ministros, Secretários de Estado, dirigentes de diversas instituições públicas, autarcas, dirigentes desportivos a nível nacional, regional e local, etc).

- A **"Equiparação dos prémios de mérito desportivo nas provas paralímpicas aos atribuídos nas provas olímpicas"** facto cuja consumação surgiu confirmada com a publicação, no dia 28 de Dezembro, da Lei do Orçamento de Estado para 2017 (Lei nº 42/2016) mais especificamente no seu Artº 95º. Trata-se de um acontecimento determinante na evolução do reconhecimento do significado e da importância social da prática de desporto por pessoas com deficiência, evolução esta a que não serão certamente alheias as múltiplas ocasiões em que o CPP, em instâncias diversas, tem vindo precisamente a sustentar um ponto de vista que, numa das suas muitas dimensões, se vê atualmente replicado na legislação acima referida. Crê-se agora, perante a situação criada relativamente aos prémios, que se tornará mais viável a concretização de um apoio financeiro, no âmbito dos Contratos-programa outorgados entre o CPP e o Estado, consentâneo com as necessidades inerentes ao apoio à preparação e atividade desportiva de atletas de elite tendo em vista a representação portuguesa nas provas desportivas ao mais alto nível internacional.

- A realização da **1ª Gala do Comité Paralímpico de Portugal,** no dia 6 de dezembro**,** que ocorreu pela primeira vez e que se pretende que passe a ocorrer com periodicidade anual. Trata-se de um evento que visa promover o Movimento Paralímpico, constituindo-se como momento de convívio entre agentes desportivos e parceiros e amigos do CPP bem como ocasião de enaltecimento de entidades que mais se tenham destacado no universo em que o CPP interage. Assim, nesta primeira edição, os protagonistas foram os praticantes da Missão Rio 2016.

- Verificou-se ainda o crescimento da "família paralímpica" traduzido na **admissão de 2 novos membros:** Federação Portuguesa de Basquetebol e Federação de Ginástica de Portugal.
Bem hajam as comunidades desportivas referidas, bem-vindos e os nossos agradecimentos por se associarem a esta realidade desportiva e institucional para cujo engrandecimento se propõem contribuir.

- O ano em apreciação está também conotado com a outorga de **novas parcerias** com entidades decisivas para o presente e futuro. Não obstante se considerar que ainda se está longe das reais necessidades para bastar condignamente os projetos do CPP, contudo não poderemos deixar de salientar as associações de relevância entretanto firmadas ao longo do ano de 2016, para continuidade futura, designadamente: com a Vitalis, com a Angelini, com a MSD, com a Choice, com a FSB Lisboa, com a Initiative, com a Llorente e Cuenca, com a

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

Vilt. Cumpre assim reiterar o reconhecimento e o agradecimento por estas significativas e decisivas parcerias.

Este foi um exercício de sistematização que remete para a necessidade de síntese, pelo que desde logo se admite que muitas outras referências, por certo igualmente merecedoras de destaque, não foram aqui elencadas, sendo que a todos sem exceção se agradece o envolvimento e o contributo disponibilizado para a construção deste projeto de fundamento humanista.

Os principais Eixos de Ação que consideramos na nossa atividade são:

I - Afirmação e Desenvolvimento Institucional
II - Programa de Desenvolvimento Desportivo
III - Definição e implementação de um "Plano Estratégico"

I - Afirmação e Desenvolvimento Institucional.

Funcionamento dos órgãos. Constituiu objetivo permanente manter, se possível melhorar, o funcionamento dos órgãos sociais do CPP. É com enorme agrado que se regista a regularidade e a eficácia com que funcionaram os distintos órgãos, de acordo com o estabelecido nos estatutos e regulamento geral.

A Assembleia Plenária reuniu duas vezes durante o ano de 2016. As agendas das reuniões encontram-se no **ANEXO 1**.

A Comissão Executiva realizou 11 reuniões durante o ano em análise. No **ANEXO 2** encontram-se as agendas das reuniões.

Sustentabilidade Financeira. O delicado contexto económico e financeiro em que o país se encontra desde a constituição do CPP, remeteu-o desde a sua primeira hora para um quadro de significativa fragilidade de recursos, pelo que durante o ano de 2016 se reiterou a assunção da imprescindibilidade dos contributos do Estado, bem como dos demais agentes do setor privado.

Neste capítulo cumpre reconhecer a postura da administração pública, em particular do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Instituto Nacional para Reabilitação que na senda do que sucedeu no ano de 2015, sensíveis ao esforço de gestão que o CPP tem vindo a desenvolver face à escassez de recursos, procederam ao reforço do apoio no âmbito do Contrato-programa de Atividades Regulares. Assim e não obstante não corresponder

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

ainda aos efetivos anseios, impõe-se o registo desta atitude, remetendo para uma tendência positiva de ajustamento financeiro, sendo desejável e expectável que a mesma se possa manter na próxima contratualização para 2017.

Naturalmente que tendo sido 2016 o ano dos Jogos Paralímpicos, aumentaram de forma significativa as solicitações ao CPP, confrontando este com a necessidade de intervir em muitos eventos e de realizar inúmeras ações, na sequência das demandas de vários setores e entidades que se fizeram sentir muito expressivamente e que continuam a aumentar na atualidade, pelo que se assume de caracter crítico a capacidade de resposta do CPP, sendo que para tal as fontes e montantes de financiamento são decisivos.

Parcerias Estratégicas. Num mundo em que se acentua a relevância do trabalho em rede estão tipificadas as entidades e personalidades com quem o CPP pretende manter ou dinamizar relações privilegiadas, tendo em vista a concretização dos seus objetivos. Assim, tem sido considerada fundamental a interação com:

- As federações e associações desportivas
- As instituições de ensino superior
- As autarquias
- As escolas (nos vários níveis de ensino)
- A administração pública
- A comunicação social
- O setor empresarial público e privado
- Entidades congéneres do CPP
- Os atletas (atuais e anteriores)

No ano de 2016, como anteriormente foi referido, foram admitidos dois novos membros ordinários, passando o Comité Paralímpico de Portugal a ter um total de 38 membros, dos quais 27 federações desportivas nacionais com Utilidade Pública Desportiva, duas delas multidesportivas, e ainda 8 membros extraordinários, para além das 5 associações desportivas nacionais por área de deficiência. No **ANEXO 3** encontra-se a listagem dos membros do CPP.

Projeto de investigação e desenvolvimento. É inquestionável a insuficiência de conhecimento sistematizado em torno do desporto para pessoas com deficiência. Face a esta constatação o CPP tem continuado a incentivar o envolvimento da academia e de investigadores que possam contribuir para o aprofundamento do conhecimento nas áreas relacionadas com o objeto e com as finalidades do Comité Paralímpico de Portugal.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP). É uma entidade que tem uma referência muito própria nos Estatutos do CPP com um papel muito relevante, pelo que se torna determinante conseguir colocá-la em funcionamento. Infelizmente no ano de 2016 verificou-se a inexistência da atividade desta Comissão, o que se entende ser um elemento nefasto para a qualidade dos projetos em desenvolvimento, isto porque se considera que a participação ativa dos representantes dos praticantes é um elemento que por princípio permite acrescentar qualidade às decisões.

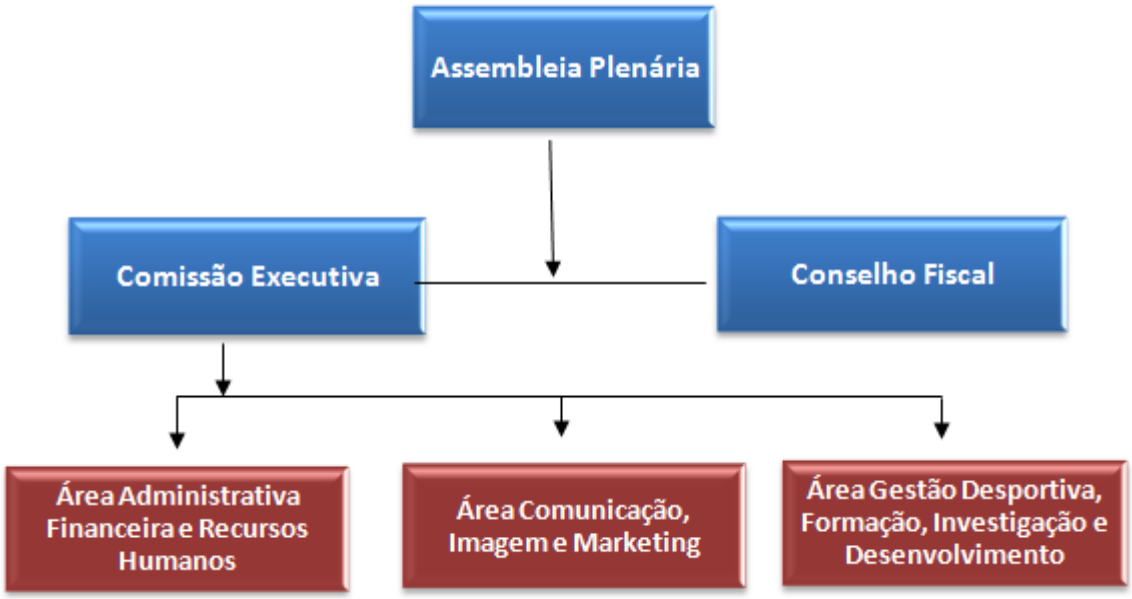
Comissões Consultivas. Os Estatutos do CPP preveem a constituição de Comissões Consultivas, que poderão assumir um papel determinante em dimensões que é necessário desenvolver e para as quais serão determinantes os contributos adicionais que potenciem a atividade do Comité. Esta é objetivamente uma das áreas em que se verifica um maior retardamento na estruturação e implementação do objetivo referido.

Relações Internacionais.
- Um vogal da Comissão Executiva participou na "Conferência sobre Desporto Feminino" em representação do CPP, tendo o evento ocorrido em Abril, em Estocolmo.
- Um vogal da Comissão Executiva participou, em representação do CPP, na conferência EWS (EPC Women in Sport), tendo o evento ocorrido em Sofia, em Outubro.
- Realça-se o facto de o presidente do Comité Paralímpico Europeu, correspondendo ao convite que lhe foi dirigido, ter participado na 1ª Gala do Comité Paralímpico de Portugal.
- De realçar ainda que, de análogo modo, o presidente do Comité Paralímpico Internacional também aceitou o convite para participar na Gala, o que teria acontecido não fora um incidente com a companhia transportadora aérea verificado no momento do embarque, incidente este que fez com que este convidado não tenha viajado para Lisboa para participar no evento em questão.

Apetrechamento técnico e humano. Durante o ano em análise foi possível investir moderada e gradualmente no apetrechamento. Realça-se a aquisição de uma viatura destinada preferencialmente a uma representação institucional digna nas necessárias deslocações do presidente do CPP no exercício das suas funções.
No entanto, em matéria de recursos humanos ainda não foi possível aceder a um quadro razoável de cobertura das necessidades, levando a que a equipa administrativa e a equipa técnica do CPP se tenham que desdobrar incessantemente em múltiplas funções e ações, independentemente da complexidade e do tipo de competências exigidas, razão pela qual se impõe um reconhecimento público do elevado desempenho por parte de todos os profissionais que integram esta entidade. Sem prejuízo do que acima fica dito, é de registar que, como recurso, se recorreu à contratação temporária de uma técnica administrativa durante o segundo semestre, tendo em conta o acréscimo de atividade provocado pela preparação e realização da Missão Rio 2016.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

Organograma Funcional



II - Programa de Desenvolvimento Desportivo

Neste programa encontram-se incorporados todos os projetos estruturantes para o futuro do desporto no nosso país, relativamente aos quais é assumida total determinação na sua persecução, numa perspetiva holística.

Programa de Desenvolvimento Desportivo de Base. Através deste pretendeu-se aumentar o número de praticantes recorrendo a uma maior diversidade de oferta de modalidades, ampliar a participação feminina, bem como, dilatar a taxa de jovens a praticar desporto, elevar a qualidade e promover a proximidade da atividade, para o que será necessário garantir o envolvimento de um maior número de agentes desportivos e outros, concretamente:

- Desporto escolar ou desporto na escola
- O associativismo desportivo (federações e clubes)
- Autarquias
- Empresas
- Administração pública

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

Principais Projetos Desportivos do CPP. Os programas e missões abaixo descritas assumiram-se também em 2016 com relevância estratégica, uma vez que são o objeto central da ação desta entidade, da qual depende a qualidade dos processos de preparação e de participação nos principais eventos desportivos de escala mundial, ou seja, do desporto de elite:

- Programa de Preparação Paralímpica Rio 2016
- Missão Jogos Paralímpicos Rio 2016
- Programa de Preparação Surdolímpicos 2017
- Missão Jogos Surdolímpicos Samsun 2017
- Programa Esperanças Paralímpicas (2014 - 2020)
- Programa Esperanças Surdolímpicas (2015 - 2021)

III - Definição e implementação de um "Plano Estratégico"

Por tudo o que de forma manifesta e latente se assume neste documento como objetivos do CPP, com inevitáveis impactos num período temporal que acabará por extravasar o ciclo 2013-2016, considerando ainda que em todas as organizações os recursos são invariavelmente escassos, impõe-se a realização de um exercício racional de sistematização e de estruturação, numa perspetiva de potencialização dos meios, razão pela qual se coloca a absoluta necessidade da definição de um "Plano Estratégico", onde claramente estejam definidas as prioridades e demais elementos estratégicos.
Assim, em 2016 procedeu-se à realização de um concurso para candidatura de entidades para a elaboração de um "Plano Estratégico" para o Comité Paralímpico de Portugal. Na sequência da realização do referido concurso público, a Comissão Executiva outorgou à Escola Superior de Desporto de Rio Maior a realização da tarefa sendo que, nos termos do contrato estabelecido entre as duas entidades, o CPP disporá deste importante instrumento no início de 2017.

Em síntese:
O presente Relatório de Atividades e Contas 2016 reflete a experiência vivida no passado recente, bem como a forte convicção de que no presente e futuro com o contributo de "Todos", "Igualdade, Inclusão e Excelência Desportiva", não será simplesmente um lema, mas algo para passar a ser uma realidade.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

Alicerçado nos três eixos basilares anteriormente referidos, o Comité Paralímpico de Portugal desenvolveu a sua ação em 2016 estruturada de acordo com os seguintes Programas:

1 - Atividades Regulares
2 - Preparação Paralímpica Rio 2016
3 - Jogos Paralímpicos Rio 2016
4 - Preparação Surdolímpica Samsun 2017
5 - Jogos Surdolímpicos Samsun 2017
6 - Dias Paralímpicos
7 - Responsabilidade Social e Marketing Desportivo
8 - Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL

Execução Orçamental – 2016 (ótica de caixa)

Código	Designação	2016	REAL	DESVIO
	TOTAL DE DESPESAS	**1.984.452,60 €**	**1.787.019,86 €**	**197.432,74 €**
1	**Atividades regulares**	**325.883,60 €**	**231.716,96 €**	**94.166,64 €**
1.1	**Organização e gestão**	**291.483,60 €**	**178.832,88 €**	**112.650,72 €**
1.1.1	Enquadramento administrativo	107.363,39 €	65.387,81 €	41.975,58 €
1.1.2	Enquadramento técnico	81.408,26 €	35.913,18 €	45.495,08 €
1.1.3	Despesas administrativas	97.711,95 €	73.484,17 €	24.227,78 €
1.1.4	Enquadramento médico	5.000,00 €	4.047,72 €	952,28 €
1.2	**Apetrechamento**	**10.000,00 €**	**40.096,69 €**	**- 30.096,69 €**
1.3	**Representações**	**17.500,00 €**	**12.545,36 €**	**4.954,64 €**
1.4	**Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)**	**1.000,00 €**	**- €**	**1.000,00 €**
1.5	**Inclusão Desportiva - Federações de Modalidades**	**2.000,00 €**	**- €**	**2.000,00 €**
1.6	**Inclusão Desportiva - Ensino Superior**	**1.500,00 €**	**- €**	**1.500,00 €**
1.7	**Fórum - Formação de Treinadores de Desporto Adaptado**	**1.500,00 €**	**242,03 €**	**1.257,97 €**
1.8	**Fórum de Investigação, Inovação e Desenvolvimento**	**900,00 €**	**- €**	**900,00 €**
2	**Preparação Paralímpica Rio 2016**	**900.000,00 €**	**859.805,27 €**	**40.194,73 €**
2.1	Organização e gestão	37.500,00 €	39.054,23 €	- 1.554,23 €
2.2	Financiamento à preparação	523.500,00 €	465.583,73 €	57.916,27 €
2.3	Bolsas paralímpicas	284.000,00 €	296.953,68 €	- 12.953,68 €
2.4	Apoio Complementar	30.000,00 €	21.715,78 €	8.284,22 €
2.5	Esperanças Paralímpicas e Desporto Feminino	25.000,00 €	36.497,85 €	- 11.497,85 €
3	**Jogos Paralímpicos Rio 2016**	**250.000,00 €**	**452.575,12 €**	**- 202.575,12 €**
4	**Preparação Surdolímpica Samsun 2017**	**218.319,00 €**	**104.193,72 €**	**114.125,28 €**
5	**Jogos Surdolimpicos Samsun 2017**	**54.250,00 €**	**78,80 €**	**54.171,20 €**
6	**Dias Paralímpicos**	**85.000,00 €**	**35.080,43 €**	**49.919,57 €**
7	**Responsabilidade Social e Marketing Desportivo**	**131.000,00 €**	**96.368,48 €**	**34.631,52 €**
7.1	Eventos	24.000,00 €	42.999,27 €	- 18.999,27 €
7.2	Apoio ao Desenvolvimento e Preparação	45.000,00 €	45.000,00 €	- €
7.3	Gestão do programa	20.000,00 €	- €	20.000,00 €
7.4	Comunicação Institucional e assessoria de comunicação	19.500,00 €	5.951,07 €	13.548,93 €
7.5	Relações Públicas	2.500,00 €	- €	2.500,00 €
7.6	Imagem e Comunicação – Gestão de Conteúdos	20.000,00 €	2.418,14 €	17.581,86 €
8	**Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico**	**20.000,00 €**	**7.201,08 €**	**12.798,92 €**

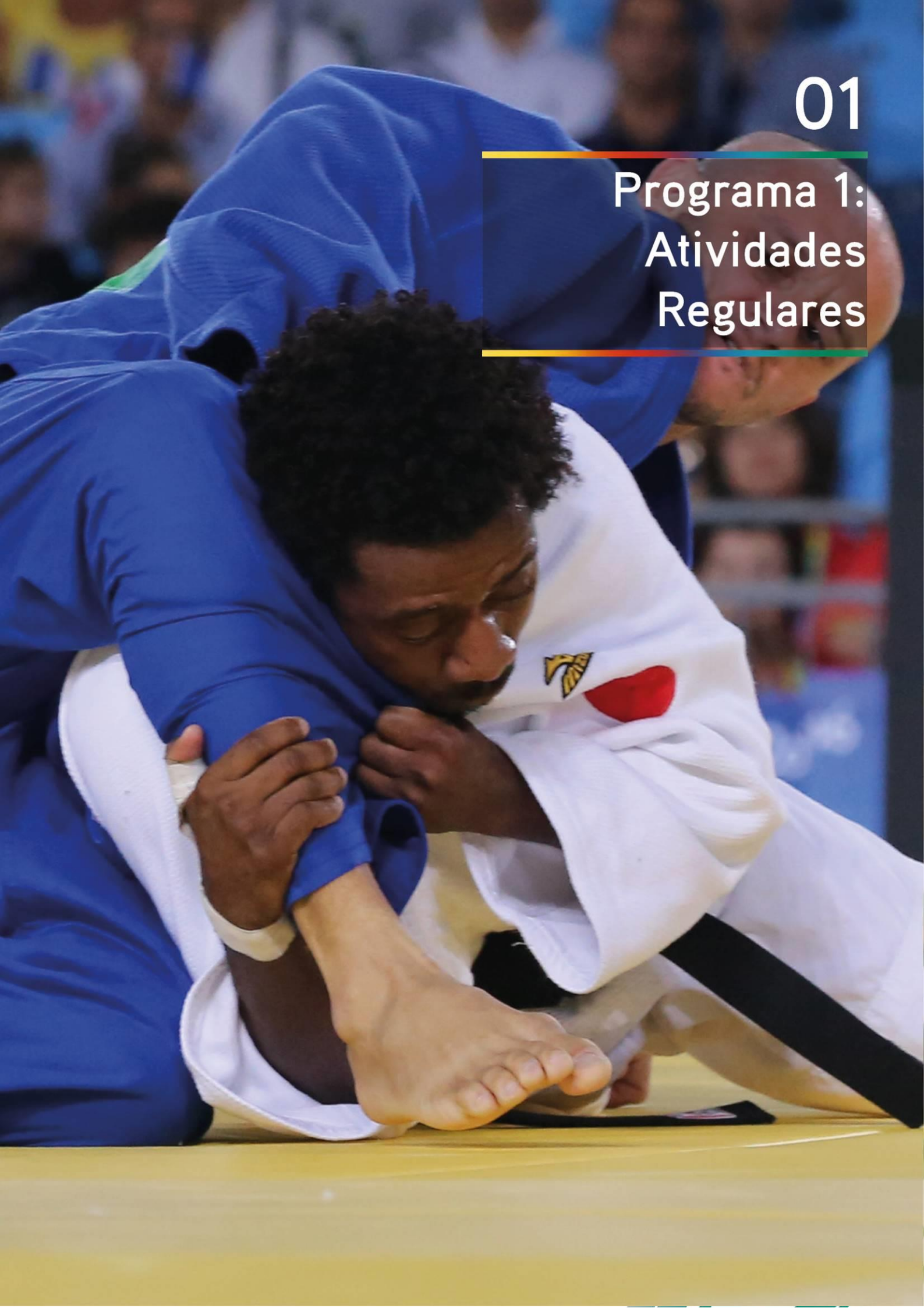
Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

Designação	2016	REAL	DESVIO
TOTAL DE PROVEITOS	**1.984.452,60 €**	**1.805.326,76 €**	**179.125,84 €**
Proveitos Suplementares	131.000,00 €	**323.121,76 €**	**- 192.121,76 €**
Subsídios à exploração		1.482.205,00 €	
Do Estado e outras entidades	1.853.452,60 €	1.577.205,00 €	276.247,60 €
Proveitos Diferidos (Estado e outras entidades) - ano seguinte		- 95.000,00 €	

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

Projeto	Sub-projeto	Designação	Código
Programa 1: Atividades Regulares			15
1		Organização e gestão	1.1
2		Apetrechamento	1.2
3		Representações	1.3
4		Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)	1.4
5		Inclusão Desportiva – Federações de Modalidades	1.5
6		Inclusão Desportiva – Ensino Superior	1.6
7		Forum- formação de treinadores de desporto adaptado	1.7
8		Fórum Investigação, Inovação e Desenvolvimento	1.8
Programa 2: Preparação Paralímpica 2016			26
1		Organização e Gestão	2.1
2		Financiamento à preparação	2.2
3		Bolsas Paralímpicas	2.3
4		Apoio complementar	2.4
5		Esperanças Paralímpicas	2.5
Programa 3: Jogos Paralímpicos Rio 2016			34
1		Relacionamento com a entidade organizadora, gestão e preparação da Missão Portuguesa aos Jogos Rio 2016	3.1
2		Alojamentos, viagens e logística dos participantes	3.2
3		Promoção, comunicação e marketing	3.3
Programa 4: Preparação Surdolímpica 2017			37
1		Organização e Gestão	4.1.
2		Financiamento à Preparação	4.2.
3		Bolsas Surdolímpicas	4.3.
4		Apoio Complementar	4.4.
5		Esperanças Surdolímpicas	4.5.
Programa 5: Jogos Surdolímpicos 2017			44
1		Relacionamento com a entidade organizadora dos Jogos e planeamento estratégico	5.1
Programa 6: Dias Paralímpicos			47
Programa 7: Responsabilidade Social e Marketing Desportivo			57
1		Eventos	7.1
2		Apoio ao desenvolvimento e preparação	7.2
3		Gestão do programa Responsabilidade Social e Marketing Desportivo	7.3
4		Comunicação Institucional e assessoria de comunicação	7.4
5		Relações Públicas	7.5
6		Imagem e Comunicação – Gestão de Conteúdos	7.6
Programa 8: Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico			68
1		Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico	8.1

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal



01

Programa 1: Atividades Regulares

Programa 1: Atividades Regulares

Para este programa foram consideradas as finalidades do CPP estatutariamente definidas.

O CPP tem uma atividade que abrange predominantemente as áreas do desporto e da comunicação, a nível nacional e internacional, com entidades e instituições de natureza vária.

Foi considerado que, na prossecução daquelas finalidades, para desenvolver as suas atividades regulares com eficácia e eficiência, o CPP necessita de um quadro humano técnico e administrativo e ainda de um conjunto diversificado de meios técnicos.

Nas páginas seguintes expõe-se a atividade desenvolvida neste âmbito.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Atividades Regulares	1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Coordenação da estrutura orgânica e do funcionamento, dos recursos humanos, das necessidades nos consumos administrativos, classificação das despesas e controlo orçamental, organização das contas, cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para o funcionamento regular do CPP.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**231.716,96€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

SUBPROJETOS	**CÓDIGO**
Organização e Gestão	1.1
Apetrechamento	1.2
Representações	1.3
Comissão de Atletas Paralímpicos	1.4
Inclusão Desportiva – Federações de Modalidades	1.5
Inclusão Desportiva – Ensino Superior	1.6
Fórum – Formação de Treinadores de Desporto Adaptado	1.7
Fórum de “Investigação, Inovação e Desenvolvimento”	1.8

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Organização e Gestão	1.1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Este programa garantiu a organização/gestão diária, bem como a coordenação da estrutura orgânica e do funcionamento. Assegurou a existência dos recursos humanos, o suprimento das necessidades nos consumos administrativos, a classificação das despesas e controlo orçamental, a organização das contas, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para o funcionamento regular do CPP.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**178.832,88€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO		
Código		
1.1.1	**Enquadramento Administrativo e técnico**	**65.387,81€**
	Foi assegurado o funcionamento dos serviços administrativos, o processamento de pagamentos e os registos de contabilidade. Estiveram integrados 2 Técnicas administrativas, 1 Técnica de marketing e comunicação e 1 técnico de audiovisuais. No período de Julho a Dezembro esteve ainda integrada uma terceira técnica administrativa, com caráter temporário, tendo em conta o aumento de atividade no CPP provocado pela ocorrência de vários eventos em 2016 como, por exemplo, os Jogos Paralímpicos e a Gala do CPP, que se realizou pela primeira vez neste ano. Não foi integrado nenhum técnico de tesouraria nem de contabilidade tendo as inerentes ações sido desenvolvidas, em acréscimo de função, por uma das técnicas administrativas.	
1.1.2	**Enquadramento técnico-desportivo**	**35.913,18€**
	Foram assegurados os encargos com os quadros técnicos do CPP, nomeadamente 1 Diretor técnico (em regime de mobilidade nos termos da legislação sobre mobilidade de docentes) e 1 Técnico na área desportiva.	
1.1.3	**Despesas Administrativas**	**73.484,17€**
	Foi feita a coordenação das necessidades e processamento das propostas à Comissão Executiva de aquisição de material de consumo corrente, de equipamento, do pagamento de serviços externos e outros.	
1.1.4	**Enquadramento Médico**	**4.047,72€**
	Foram garantidos os encargos com o enquadramento médico, no âmbito do Controlo da Medicação e Lesões/Acidentes Desportivos no âmbito da preparação Paralímpica e Surdolímpica, Doping, Ações de Formação, Novos Valores e Ajudas Técnicas e Dispositivos de Competição.	

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Apetrechamento	1.2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Apetrechamento do CPP com recursos materiais e tecnológicos, nomeadamente mobiliário, equipamento informático e multimédia e outros meios de suporte à atividade.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**40.096,69€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
1.2.1	**Apetrechamento do CPP em equipamento informático e multimédia**	**5.385,70€**
	Foi efetuada a aquisição de equipamento informático (hardware e software) necessário para o regular funcionamento do CPP. Foi adquirido diverso hardware e software relacionado com a edição e produção de vídeo e design de materiais gráficos.	
1.2.2	**Equipamento diverso**	**9.711,99€**
	Foi adquirido equipamento estritamente necessário ao normal funcionamento, nomeadamente, equipamento de escritório e armazenamento.	
1.2.3.	**Outros**	**24.999,00€**
	Foi também adquirido no mês de Março um automóvel para utilização preferencial pelo presidente do CPP e para representação institucional. Por outro lado foi alienado no mês de dezembro um outro pequeno automóvel, com 20 anos de idade, que havia sido oferecido mas que se encontrava já em condições muito precárias para uma utilização regular.	

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Representações	1.3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Ao longo do ano houve diversas deslocações de dirigentes e de representantes do CPP, em representação institucional em diversos eventos.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**12.545,36**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
1.3.1	**Internacionais**	**2.726,39€**
	- Um vogal da Comissão Executiva participou na "Conferência sobre Desporto Feminino" em representação do CPP, tendo o evento ocorrido em abril, em Estocolmo. - Um vogal da Comissão Executiva participou, em representação do CPP, na conferência EWS (EPC Women in Sport), tendo o evento ocorrido em Sofia, em outubro. - Um Vice-presidente do CPP participou como chefe da Delegação no Campeonato Europeu de Atletismo IPC, que ocorreu de 10 a 16 de junho na Itália. - Um vogal da Comissão Executiva participou como chefe da Delegação no Campeonato Europeu de Natação IPC, que ocorreu no Funchal de 30 de abril a 7 de maio.	
1.3.2	**Nacionais**	**6.519,79€**
	O CPP participou, representado pelo seu presidente e/ou por outros elementos da Comissão Executiva em diversos eventos em Portugal, conforme ***ANEXO 4.***	
1.3.3.	**Outros eventos**	**3.299,18€**
	Um elemento do staff técnico do CPP participou, como chefe da Delegação, na Taça do Mundo de Maratona IPC, que se disputou em Londres, no dia 24 de abril.	

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Comissão de Atletas Paralímpicos (CAP)	1.4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Durante o ano de 2016 a comissão de atletas paralímpicos não esteve em funcionamento.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**0,00€**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Inclusão Desportiva - Federações de Modalidades	1.5

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Com este projeto visou-se a inclusão e o aumento do número de praticantes nas estruturas regulares do desporto, integrados nas respetivas federações desportivas nacionais UPD, com a consequente diversificação em relação à oferta de modalidades com acessibilidade a praticantes com deficiência. Foram realizadas reuniões com dirigentes de federações no sentido de explanar qual o objeto e principais projetos do CPP (paralimpicos e surdolimpicos) e também no sentido de se conhecer que tipo de atividade têm as federações já desenvolvido no âmbito do desporto adaptado bem como no sentido de se auscultar sobre as suas intenções, projetos e necessidades mais prementes no âmbito em questão.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**0,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
1.5.1	**Reuniões com órgãos dirigentes de federações, nas sedes das mesmas**
	Foram realizadas diversas reuniões de trabalho com Presidentes e outros quadros de Federações, nas quais se deram a conhecer projetos do CPP e se tomou conhecimento de projetos e atividades das Federações direcionadas aos praticantes com deficiência.
1.5.2	**Assessoria técnica a federações desportivas nacionais, na área do desporto para pessoas com deficiência**
	Foi prestada assessoria a Federações visando a promoção e desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência nas respetivas modalidades.
1.5.3	**Ações de formação e sensibilização**
	Durante o ano em apreciação não se verificou a realização de qualquer ação de formação ou de sensibilização, por parte do CPP, no âmbito das federações desportivas nacionais.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Inclusão Desportiva – Ensino Superior	1.6

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Com este projeto visou-se a participação e o envolvimento das instituições de ensino superior na área do desporto, na promoção e divulgação do desporto para pessoas com deficiência, nas suas distintas vertentes.

Ao longo do ano houve diversos contactos e reuniões com dirigentes e docentes de instituições de ensino superior verificando-se um aprofundamento gradual do relacionamento entre o CPP e as referidas instituições.

Uma das áreas em que se verificou um apoio direto foi no Programa de Preparação Paralímpica, mas também ~~e~~ em diversas ações no âmbito do Movimento Paralímpico.

Assim, a reunião anual com os participantes no Programa de Preparação Paralímpica e no Programa de Preparação Surdolímpica realizou-se no dia 16 de janeiro nas instalações da Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

Em 2016 decorreu o primeiro ano de um Mestrado no âmbito do Curso de Sociologia do Desporto, na Universidade Lusófona, sendo que a preparação da sua programação foi feita com a colaboração do CPP, continuando este Mestrado no ano letivo 2016/1017.

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**0,00€**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Fórum – Formação de Treinadores de Desporto Adaptado	1.7

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Realizou-se, durante um dia, um Fórum que contou com a participação de atletas, de treinadores e de responsáveis pela formação de treinadores nas federações desportivas e ainda de diversos dirigentes desportivos e docentes do ensino superior. Foi feita uma profunda reflexão sobre as temáticas associadas à formação de treinadores tendo em vista a intervenção em praticantes com deficiência. O Fórum foi concebido e organizado em parceria com a Confederação das Associações de Treinadores de Portugal, tendo sido um dos eventos integrados no programa de Setúbal – Cidade Europeia do Desporto.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
18 de março	**242,03€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
1.7.1	**Reuniões de preparação de conteúdos**
	Foram realizadas reuniões de preparação do evento com o presidente da Confederação das Associações de Treinadores, com o staff da Confederação, com o staff da Câmara Municipal de Setúbal e com a Direção da Escola Secundária de D. João II.
1.7.2	**Plano de comunicação**
	Foi elaborado um plano de comunicação e foram produzidos materiais (posters e reportagem vídeo).
1.7.3	**Concretização do fórum, com workshops**
	O fórum realizou-se no dia 18 de março, no auditório da Escola Secundária de D. João II.

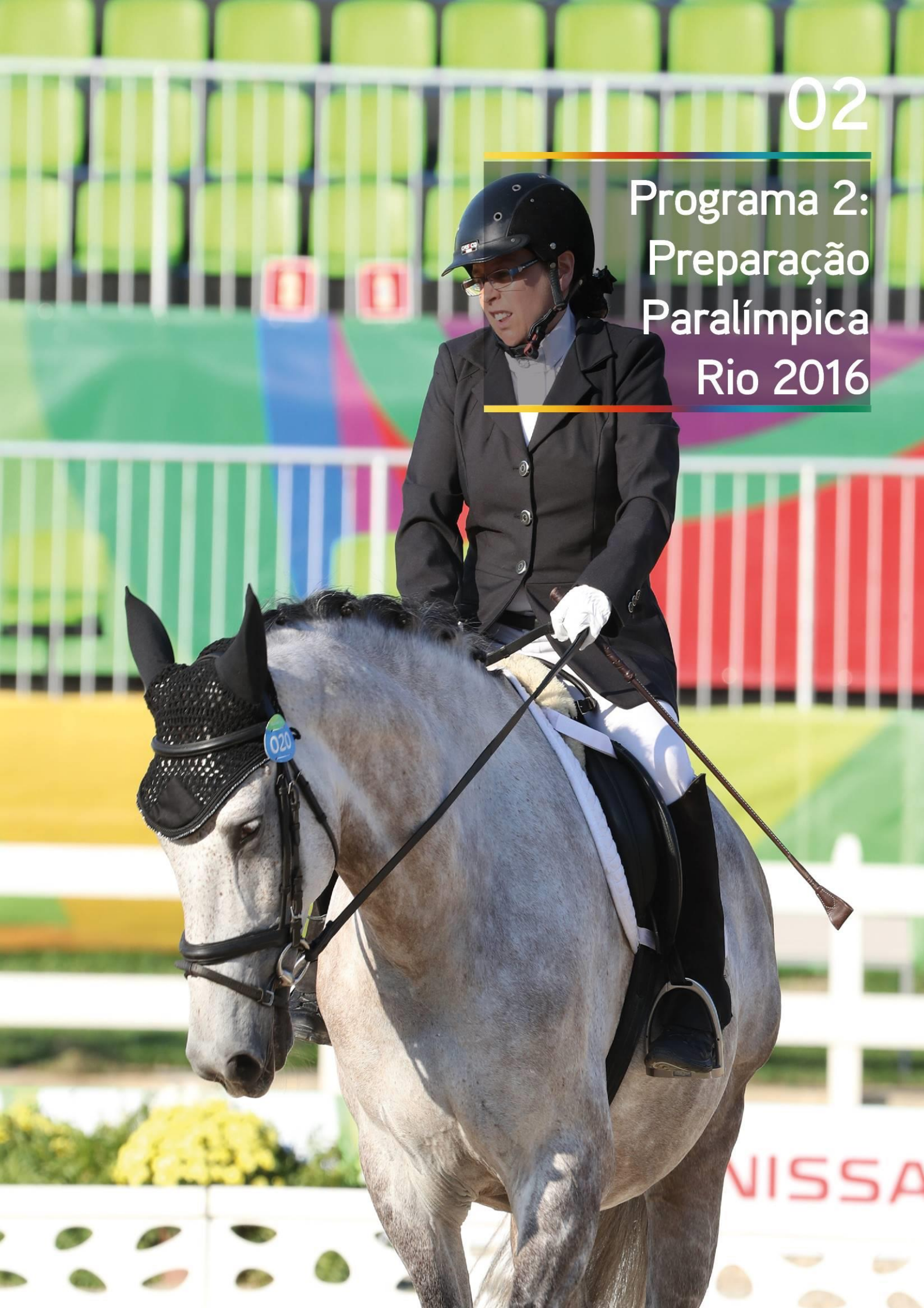
Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Fórum Investigação, Inovação e Desenvolvimento	1.8

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Este projeto não foi realizado.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**0,00€**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal



02

Programa 2: Preparação Paralímpica Rio 2016

Programa 2: Preparação Paralímpica Rio 2016

Ao Comité Paralímpico de Portugal cabe, por missão e vocação, a responsabilidade de planear, gerir, acompanhar e avaliar o Programa de Preparação Paralímpica Rio 2016.

O Programa de Preparação Paralímpica Rio 2016 decorreu em 2016 nos termos estabelecidos no Contrato-programa nº CP/2/DDF/2014 outorgado pelo IPDJ, I.P., pelo INR, I.P. e pelo CPP a 31 de março de 2014, tendo o referido contrato sido publicado com o nº 232/2014 no Diário da República de 8 de abril.

O ano de 2016, no respeitante ao Programa de Preparação Paralímpica, decorreu com normalidade.

Verificou-se a inclusão, pela primeira vez, de um judoca (a partir de março) que participou na Missão Rio 2016.

Por outro lado, a modalidade de canoagem que teve pela primeira vez um praticante integrado no programa de preparação (a partir de janeiro de 2016) ficou sem nenhum canoísta integrado no programa, a partir do mês de junho, não se tendo ainda verificado até hoje uma participação portuguesa nos Jogos Paralímpicos, nesta modalidade.

Assim, à data da inscrição nos Jogos Paralímpicos Rio 2016, encontravam-se integrados no programa praticantes das seguintes modalidades: Atletismo, Boccia, Ciclismo, Equitação, Judo, Natação e Tiro.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Preparação Paralímpica Rio 2016	2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi assegurado o funcionamento do Programa de Preparação Paralímpica e dos seus recursos humanos, a satisfação das necessidades em despesas administrativas, o controlo orçamental do Projeto, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Projeto.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**859.805,27€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

SUBPROJETOS	**CÓDIGO**
Organização e Gestão do Projeto Paralímpico Rio 2016	2.1
Apoio ao financiamento da Preparação	2.2
Bolsas Paralímpicas	2.3
Apoio Complementar	2.4
Esperanças Paralímpicas	2.5

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Organização e Gestão do Projeto de Preparação Paralímpica Rio 2016	2.1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi assegurado o funcionamento da Estrutura de Gestão Técnica do Programa de Preparação Paralímpica, que exerceu a sua atividade no âmbito das funções que lhe estão atribuídas em sede do Regulamento da Preparação Paralímpica. Foi assegurada a continuação da gestão do Programa de Preparação Paralímpica e os recursos humanos para o efeito, a classificação das despesas e o controlo orçamental, a organização das contas do Programa, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Programa.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**39.054,23€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
2.1.1	**Estrutura de gestão do Projeto Rio 2016**
	Realizaram-se seis reuniões da Estrutura de Gestão Técnica. Foi assegurada a coordenação e gestão do Programa.
2.1.2	**Reunião anual**
	Realizou-se no dia 16 de janeiro, nas instalações da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, uma reunião com os intervenientes no Programa de Preparação, tendo como desiderato a troca de informações e sugestões no âmbito do desenvolvimento do Programa de Preparação Paralímpica Rio 2016.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJECTO	**CÓDIGO**
Apoio ao financiamento da preparação	2.2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi feita a atribuição de apoios, através das respetivas federações, à preparação paralímpica dos praticantes integrados no Projeto Paralímpico Rio 2016, abrangendo a atividade desportiva nas suas várias vertentes (treino, estágios, participação em competições…). O montante destes apoios foi determinado de acordo com o definido no nº VI.7 do Regulamento do Programa de Preparação Paralímpica.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**465.583,73€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
2.2.1	**Federação Portuguesa de Atletismo**	**241.791,67€**
2.2.2	**Federação Portuguesa de Ciclismo**	**12.395,83€**
2.2.3	**Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência**	**134.458,33€**
2.2.4	**Federação Portuguesa de Natação**	**45.645,83€**
2.2.5	**Federação Portuguesa de Tiro**	**12.395,83€**
2.2.6	**Federação Equestre Portuguesa**	**6.562,50€**
2.2.7	**Federação Portuguesa de Canoagem**	**5.042,07€**
2.2.8	**Federação Portuguesa de Judo**	**7.291,67€**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Bolsas paralímpicas	2.3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No ***ANEXO 5*** apresenta-se uma listagem dos praticantes com um calendário onde se indicam os períodos e níveis de integração verificados ao longo do ano.

No ***ANEXO 6*** encontram-se quadros sinópticos mensais, expondo os montantes das bolsas paralímpicas atribuídas a praticantes e treinadores. As bolsas paralímpicas, de acordo com os contratos-programa estabelecidos entre o CPP e as Federações envolvidas, foram processadas e liquidadas diretamente pelo CPP aos interessados. Foram disponibilizadas aos destinatários as bolsas paralímpicas correspondentes aos meses de janeiro a dezembro, nos valores determinados pelo nº VI.6 do Regulamento do Programa de Preparação Paralímpica Rio 2016.

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**296.953,68€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
2.3.1	**Federação Portuguesa de Atletismo**	**169.321,04€**
2.3.2	**Federação Portuguesa de Ciclismo**	**9.374,40€**
2.3.3	**Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência**	**73.103,16€**
2.3.4	**Federação Portuguesa de Natação**	**28.055,08€**
2.3.5	**Federação Portuguesa de Tiro**	**6.570,00€**
2.3.6	**Federação Equestre Portuguesa**	**3.645,00€**
2.3.7	**Federação Portuguesa de Canoagem**	**2.025,00€**
2.3.8	**Federação Portuguesa de Judo**	**4.860,00€**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Apoio complementar	2.4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Com este projeto visou-se atender a necessidades especiais a nível logístico ou de apetrechamento, no âmbito do Projeto Rio 2016, reveladas por algumas modalidades devido às suas características técnicas. O contrato-programa de desenvolvimento desportivo nº CP/2/DDF/2014 já referido no presente relatório veio, pela primeira vez, possibilitar a concretização deste projeto, no âmbito da preparação paralímpica. Foram contempladas cinco modalidades desportivas, durante o exercício de 2016, designadamente o atletismo, o boccia, a equitação, o ciclismo e o tiro.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**21.715,78€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
2.4.1	**Federação Equestre Portuguesa**	**5.000,00€**
2.4.2	**Federação Portuguesa de Atletismo**	**5.000,00€**
2.4.3	**Federação Portuguesa de Ciclismo**	**4.400,00€**
2.4.4	**Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência**	**5.815,78€**
2.4.5	**Federação Portuguesa de Tiro**	**1.500,00€**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Esperanças Paralímpicas	2.5

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi apoiada a atividade de preparação de praticantes com especial talento que, não estando integrados no Projeto Paralímpico Rio 2016, reuniram as condições para serem considerados potenciais candidatos à integração no Programa de Preparação Paralímpica e, designadamente, virem a integrar o Projeto Paralímpico Rio 2016 e participarem nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**36.497,85€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
2.5.1	**Federação Portuguesa de Atletismo**	**3.395,06€**
	Foi atribuído à Federação um apoio ao financiamento da preparação dos praticantes constantes no ***ANEXO 7***.	
2.5.2	**Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência**	**3.086,42€**
	Foi atribuído à Federação um apoio ao financiamento da preparação dos praticantes constantes no ***ANEXO 7***.	
2.5.3	**Federação Portuguesa de Natação**	**17.592,59€**
	Foi atribuído à Federação, respeitante ao ano de 2016, um apoio ao financiamento da preparação dos praticantes constantes no ***ANEXO 7,*** no montante de 17.592,59€. Para além do referido valor foi ainda liquidado em 2016 o montante de 11.497,85€ respeitante ao ano de 2015, de que a Federação se encontrava credora,	
2.5.4	**Federação Portuguesa de Judo**	**925,93€**
	Foi atribuído à Federação um apoio ao financiamento da preparação dos praticantes constantes no ***ANEXO 7.***	

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

03

Programa 3: Jogos Paralímpicos Rio 2016

Programa 3: Jogos Paralímpicos Rio 2016

Com este programa propõe-se a realização de projetos, ao longo da paralimpíada, que consistem na preparação, organização e realização da Missão Paralímpica.

Assim, ao longo de 2016 continuaram os contactos com a entidade organizadora iniciados em 2014, tendo sido abordado o tratamento de diversos aspetos relacionados com a logística da participação portuguesa.

Trabalhou-se na consolidação da estruturação e no planeamento estratégico da participação portuguesa nos Jogos Paralímpicos Rio 2016, mas sobretudo na organização e preparação concreta da realização da Missão Rio 2016.

Recorda-se que o Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/2/DDF/2014, já referido a propósito da Preparação Paralímpica, que tem vigência quadrienal (de 2014 a 2017) se refere ao Programa de Preparação Paralímpica e também à Missão Paralímpica Rio 2016 propriamente dita. Este facto, que se realça, inédito em relação a todos os anteriores ciclos paralímpicos, permitiu ao CPP contar com apoio financeiro do Estado, a partir de 2015, destinado à organização da Missão Rio 2016, apoio este que, evidentemente, continuou em 2016, nos termos do referido Contrato-programa.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos Rio 2016	3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi concebida, preparada, organizada e realizada a Missão Rio 2016. A realização da Missão é objeto de um relatório específico do Chefe de Missão, relatório este que será sujeito a apreciação pela Assembleia Plenária.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**452.575,12€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
3.1	**Relacionamento com a entidade organizadora dos Jogos, preparação e gestão da Missão Portuguesa aos Jogos Paralímpicos Rio 2016**
	Ao longo de 2016 intensificaram-se os contactos com a entidade organizadora dos Jogos. O Chefe de Missão e o diretor técnico do CPP participaram, no dia 7 de junho numa reunião em Copenhaga, com a entidade organizadora dos Jogos e, de análogo modo, no dia 30 de agosto já na Vila Paralímpica, antes da chegada dos restantes elementos da Delegação Portuguesa.
3.2	**Alojamentos, viagens e logística dos participantes**
	Houve todo um trabalho intenso de preparação da viagem de toda a Delegação bem como dos elementos da Família Paralímpica. De análogo modo em relação aos alojamentos na Vila Paralímpica e fora dela bem como relativamente a toda a logística de transportes antes, durante e depois dos Jogos, quer de pessoas quer de diverso apetrechamento técnico e desportivo.
3.3	**Promoção, comunicação e marketing da Missão**
	Foram realizadas várias iniciativas de promoção da Missão, com um aumento de intensidade a partir de maio. O comportamento dos meios de comunicação social foi em linha com o esperado, havendo um grande foco nos praticantes e nas expectativas de participação da Missão. Durante os Jogos Paralímpicos registou-se um acompanhamento diário dos principais meios de comunicação social nacionais e também um elevado número de presenças on-line e em redes sociais. Globalmente houve um aumento de 60% do número de notícias publicadas relacionadas com a Missão Paralímpica Rio 2016, em comparação com o registo de Londres 2012.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

04

Programa 4: Preparação Surdolímpica Samsun 2017

Programa 4: Preparação Surdolímpica Samsun 2017

Recorde-se que em 2014 foi outorgado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, pelo Instituto Nacional para a Reabilitação e pelo Comité Paralímpico de Portugal o Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/157/DDF/2014, publicado com o nº 469/2014 no Diário da República de 14 de agosto, sendo objeto deste contrato o Programa de Preparação Surdolímpica. Todavia este Contrato-programa teve vigência apenas até 31 de dezembro daquele ano. No relatório de atividades de 2014 referiu-se a circunstância de aquele Contrato-programa ter sido outorgado apenas em agosto e que, tratando-se de um contrato de vigência anual (exercício de 2014), a referida circunstância se constituiu como fator prejudicial no respeitante à concretização das atividades planeadas para 2014, uma vez que até agosto os interessados não souberam se iam efetivamente ser apoiados ou em que moldes se iam concretizar os apoios.

Algo de semelhante veio a acontecer em 2015, uma vez que o Contrato-programa de vigência quadrienal (2015-2018) foi publicado apenas em novembro, retroagindo a sua vigência a 1 de janeiro. Deste modo os praticantes visados saíram prejudicados na sua preparação ao longo de 2015, dado que as respetivas federações só após terminada a época desportiva (2014/2015) é que vieram a conhecer os termos do financiamento de que poderiam ser objeto bem como os termos do Regulamento da Preparação Surdolímpica efetivamente em vigor.

Ressalve-se, todavia, um aspeto positivo desta questão que é o facto de estarmos agora perante um contrato inédito na área do apoio à preparação surdolímpica, na medida em que se trata do primeiro com vigência superior a um ano, neste caso vigência quadrienal.

Designadamente trata-se do Contrato-programa de desenvolvimento desportivo nº CP/65/DDF/2015 publicado no Diário da República, 2ª série, de 17 de novembro de 2015, sob o nº 870/2015.

Assim, o ano de 2016 foi o primeiro que decorreu com alguma normalidade, sob o ponto de vista do apoio a um Programa de Preparação Surdolímpica.

Regista-se também que, não obstante a outorga de um Contrato-programa específico para o assunto “Missão Samsun 2017” se encontrar explicitamente prevista no último contrato acima referido, para ser concretizada no ano de 2016, tal não ocorreu ainda esperando-se, na sequência de contactos entretanto ocorridos com a administração pública responsável, que tal ocorra no início de 2017.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Preparação Surdolímpica Samsun 2017	4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi assegurado o funcionamento do Programa de Preparação Surdolímpica e dos seus recursos humanos, a satisfação das necessidades em despesas administrativas, o controlo orçamental do Projeto, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Projeto.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**104.193,72€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

SUBPROJETOS	**CÓDIGO**
Organização e Gestão do Projeto Samsun 2017	4.1
Apoio ao financiamento da Preparação	4.2
Bolsas Surdolímpicas	4.3
Esperanças Surdolímpicas	4.4

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Organização e Gestão do Projeto Samsun 2017	4.1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi assegurado o funcionamento da Estrutura de Gestão Técnica do Programa de Preparação Surdolímpica, que exerceu a sua atividade no âmbito das funções que lhe estão atribuídas em sede do Regulamento da Preparação Surdolímpica. Foi assegurada a continuação da gestão do Programa de Preparação Surdolímpica e os recursos humanos para o efeito, a classificação das despesas e o controlo orçamental, a organização das contas do Programa, o cumprimento das obrigações contratuais e demais ações necessárias para a realização do Programa.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**11.426,59€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
4.1.1	**Organização e Gestão do Projeto de Preparação Surdolímpica 2017**
	Realizaram-se três reuniões da Estrutura de Gestão Técnica. Foi assegurada a coordenação e gestão do Programa.
4.1.2.	**Reunião Anual**
	Realizou-se no dia 16 de janeiro, nas instalações da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, uma reunião com os intervenientes no Programa de Preparação, tendo como desiderato a troca de informações e sugestões no âmbito do desenvolvimento do Programa de Preparação Surdolímpica Samsun 2017.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJECTO	**CÓDIGO**
Apoio ao financiamento da preparação	4.2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi feita a atribuição de apoios, através das respetivas federações, à preparação dos praticantes integrados no Projeto Surdolímpico Samsun 2017, abrangendo a atividade desportiva nas suas várias vertentes (treino, estágios, participação em competições…). O montante destes apoios foi determinado de acordo com o definido no nº VI.7 do Regulamento do Programa de Preparação Surdolímpica.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**45.208,33€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
4.2.1	**Federação Portuguesa de Judo**	**12.395,83€**
4.2.2	**Federação Portuguesa de Lutas Amadoras**	**8.750,00€**
4.2.3	**Federação Portuguesa de Taekwondo**	**4.375,00€**
4.2.4	**Federação Portuguesa de Natação**	**8.750,00€**
4.2.5	**Federação Portuguesa de Atletismo**	**10.937,50€**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Bolsas surdolímpicas	4.3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No ***ANEXO 8*** apresenta-se uma listagem de praticantes integrados no Programa de Preparação Surdolímpica, com um calendário onde se indicam os períodos e níveis de integração verificados ao longo do ano.

No ***ANEXO 9*** encontram-se quadros sinópticos mensais, expondo os montantes das bolsas surdolímpicas atribuídas a praticantes e treinadores. As bolsas surdolímpicas, de acordo com os contratos-programa estabelecidos entre o CPP e as Federações envolvidas, foram processadas e liquidadas diretamente pelo CPP aos interessados. Foram disponibilizadas aos destinatários as bolsas surdolímpicas correspondentes aos meses em que estiveram integrados, nos valores determinados pelo nº VI.6 do Regulamento do Programa de Preparação Surdolímpica Samsun 2017.

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**37.558,80€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
4.3.1	**Federação Portuguesa de Judo**	**13.237,20€**
4.3.2	**Federação Portuguesa de Lutas Amadoras**	**8.575,20€**
4.3.3	**Federação Portuguesa de Taekwondo**	**4.811,40€**
4.3.4	**Federação Portuguesa de Natação**	**4.860,00€**
4.3.5	**Federação Portuguesa de Atletismo**	**6.075,00€**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Esperanças Surdolímpicas	4.4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foi apoiada a atividade de preparação de praticantes com especial talento que, não estando integrados no Projeto Surdolímpico Samsun 2017, reuniram as condições para serem considerados potenciais candidatos à integração no Programa de Preparação Surdolímpica e, designadamente, virem a integrar o Projeto Paralímpico Samsun 2017 e participarem nos Jogos Surdolímpicos de 2021.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**10.000,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
4.4.1	**Federação Portuguesa de Natação** **10.000,00€**
	Foi disponibilizado à Federação um apoio ao financiamento da preparação dos praticantes constantes no ***ANEXO 10.***

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

05

Programa 5: Jogos Surdolímpicos Samsun 2017

Programa 5: Jogos Surdolímpicos 2017

No âmbito de um protocolo outorgado pela Liga Portuguesa de Desporto para Surdos (LPDS, membro do CPP) e pelo CPP, estão incumbidas a este diversas competências no âmbito da organização da Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos. Entre elas:

- Celebrar contratos-programa com o Estado Português;

- Designar o Chefe da Missão Surdolímpica Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos de 2017, após consulta à LPDS;

- Assegurar a logística necessária para a participação da Missão Surdolímpica Portuguesa.

Assim, na sequência das diligências feitas pelo CPP junto do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Instituto Nacional para a Reabilitação no sentido de ser outorgado um contrato-programa tendo por objeto a organização da Missão Surdolímpica Samsun 2017, regista-se que o Contrato-programa de desenvolvimento desportivo nº CP/65/DDF/2015, publicado no Diário da República, 2ª série, em 17 de novembro de 2015, sob o nº 870/2015, estabelece que em 2016, pelas mesmas três entidades, seria estabelecido um Contrato-programa dedicado e exclusivo para dotação do CPP de verba para fazer face às despesas resultantes da organização da Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos Samsun 2017. A outorga do referido Contrato-programa respeitante à Missão Samsun 2017 não aconteceu até ao final de 2016.
Espera-se assim que o Contrato-programa em questão seja outorgado no início de 2017 tendo em conta, para além de outros aspetos, o facto de o CPP já ter assumido, no decurso do exercício de 2016, compromissos financeiros relativamente à Missão Samsun 2017.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos Samsun 2017	5

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Foram mantidos contactos com a entidade organizadora dos Jogos Surdolímpicos Samsun 2017 e iniciado o planeamento estratégico da preparação e organização da Missão, tendo sido já assumidos alguns compromissos respeitantes à participação portuguesa nos referidos Jogos.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**78,80€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
3.1	**Relacionamento com a entidade organizadora dos Jogos e preparação da orgânica da Missão Portuguesa aos Jogos Surdolímpicos Samsun 2017**
	Foram mantidos os contactos com a entidade organizadora. Foram realizadas diversas reuniões de trabalho no âmbito de uma comissão organizadora da Missão, presidida pelo presidente do CPP, constituída pelo chefe da Missão Samsun 2017 entretanto designado na sequência de proposta da Liga Portuguesa de Desporto para Surdos (LPDS), pelo Vice-presidente com o pelouro da área surdolímpica e ainda por vários elementos do staff técnico do CPP.
3.2	**Reserva de alojamentos e viagens**
	Não foi ainda oportuno proceder à reserva de alojamentos para a família surdolímpica e outros elementos técnicos de suporte à delegação dado que ainda se desconhecem diversos detalhes respeitantes à organização dos Jogos, que se torna necessário conhecer para o efeito.
3.3	**Conceção e preparação do equipamento (trajes dos elementos da Missão)**
	Foi estabelecido um contrato com a marca JOMA envolvendo o fornecimento, dos equipamentos desportivos da delegação portuguesa. Foram também encetadas diligências junto da marca SALSA no sentido do estabelecimento de um contrato visando o fornecimento dos trajes de passeio.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

06

Programa 6: Dias Paralímpicos

Programa 6: Dias Paralímpicos

O Dia Paralímpico é uma iniciativa da responsabilidade do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), em conformidade com as normas emanadas pelo Comité Paralímpico Internacional (IPC).

Com a realização do Dia Paralímpico e Dia Paralímpico na Escola o CPP procura transmitir à população portuguesa novos olhares e novas formas de contato com o Desporto e a Deficiência, num clima saudável de inclusão junto da comunidade que anualmente recebe a iniciativa.

Com estes eventos o CPP levou até às pessoas o desporto nas suas diferentes formas de exploração, numa abordagem que remete para a igualdade e para a inclusão através do desporto adaptado fazendo cumprir o lema do CPP "IGUALDADE, INCLUSÃO E EXCELÊNCIA DESPORTIVA".

Em 2016 foram realizados os seguintes Dias Paralímpicos:

Dia Paralímpico Lisboa 2016
Dia Paralímpico na Escola Gondomar 2016
Dia Paralímpico na Escola Lisboa 2016
Dia Paralímpico na Escola Sebúbal 2016
Dia Paralímpico Alcoitão 2016.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Dias Paralímpicos	6

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
O Projeto Dia Paralímpico teve como objetivo sensibilizar a comunidade portuguesa para o movimento paralímpico nacional e internacional, proporcionar oportunidades de contato com iniciativas de formação em modalidades na vertente adaptada e a partilha de experiências junto dos mais variados agentes do desporto adaptado e ainda contato com modalidades do programa paralímpico e surdolímpico.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**35.080,43€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código		
6.1	**Dia Paralímpico Lisboa 2016**	**34.076,22€**
6.2	**Dia Paralímpico na Escola Gondomar 2016**	**725,18€**
6.3	**Dia Paralímpico na Escola Setúbal 2016**	**279,03€**
6.4	**Dia Paralímpico na Escola Alcoitão 2016**	**0,00€**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Dia Paralímpico Lisboa 2016	6.1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A ação de formação teve lugar na Universidade Lusófona, com a qual o CPP tem uma parceria próxima. Na ação de formação do Dia Paralímpico foram abordadas 4 modalidades: Atletismo, Boccia, Judo e Voleibol Sentado.

O Colóquio do Dia Paralímpico realizou-se, à semelhança da ação de formação, na Universidade Lusófona. O Colóquio do Dia Paralímpico foi composto por 3 painéis:

Painel de abertura – Presidente do Comité Paralímpico de Portugal – Humberto Santos, Vereador do Deporto da CM Lisboa – Jorge Máximo e Diretor da Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona – Jorge Proença.

Painel Científico – Prof. Francisco Ramos Leitão e Profª. Leonor Moniz Pereira.

Painel de praticantes, treinadores, guias e dirigentes – Ana Mota Veiga, Miguel Vieira, Domingos Rodrigues, Rui Oliveira, moderado por Pedro Kay.

O Dia Paralímpico Lisboa 2016 foi a iniciativa dentro da tipologia Dias Paralímpicos mais arrojada e de maior impacto jamais realizada pelo CPP. O Dia Paralímpico Lisboa 2016 realizou-se no sábado dia 14 de maio na Praça do Comercio em Lisboa e contou com a participação direta de cerca de 5.000 pessoas, tendo alcançado um impacto indireto em mais de 50.000 pessoas na cidade de Lisboa.

Este foi também o evento que serviu de plataforma para o lançamento da campanha #SEMPENA2016 que foi desenvolvida pelo CPP para ajudar a sensibilizar e direcionar o apoio dos portugueses aos praticantes paralímpicos.

Estiveram na Praça do Comércio 18 modalidades distintas com a possibilidade de serem experimentadas por qualquer pessoa sem exceção.

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
5 a 14 de maio	**34.076,22€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
6.1.1	**Exposição fotográfica**
6.1.2	**Ação de formação de modalidades paralímpicas**
6.1.3	**Colóquio do Movimento Paralímpico**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

6.1.4	**Dia Paralímpico – Demonstração e Experimentação de modalidades**
6.1.5	**Promoção e Comunicação**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures

t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318

geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Dia Paralímpico na Escola Gondomar 2016	6.2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Este evento teve como objetivo despertar na comunidade escolar a consciencialização e compreensão das questões relacionadas com a deficiência e mais especificamente relacionadas com a prática de desporto por cidadãos com deficiência. Pretende-se também promover a prática desportiva inclusiva através da visualização e experimentação de várias modalidades dos programas paralímpico e surdolímpico bem como a reflexão sobre questões relacionadas com estes Movimentos.

A ação de formação aconteceu na Escola Secundária de Gondomar e foram abordadas 4 modalidades: Atletismo, Boccia, Goalball e Voleibol Sentado.

O Colóquio realizou-se no auditório Municipal de Gondomar contou com 2 painéis e 2 performances musicais de alunos dos agrupamentos de escola envolvidos no Dia Paralímpico.

Painel de abertura – Presidente do CPP – Humberto Santos, Vereadora da Educação da CM de Gondomar – Aurora Vieira.

Painel de praticantes e treinadores – Renata Pinto, Cristiano Pereira, Fernando Perreira, Daniel Lacerda e moderação de Carlos Braz.

Dentro da tipologia Dias Paralímpicos na Escola, o DP de Gondomar foi de longe o mais marcante. Com uma dinâmica muito forte imposta pela CM de Gondomar e acompanhada por 4 agrupamentos de escola distintos: Rio Tinto, Santa Barbara, À Beira Douro e Gondomar, este dia paralímpico apresentou variedade de modalidades, envolvimento de todos os intervenientes, autonomia de projetos pelas escolas envolvidas, projetos complementares e grande empenhamento da parte da Câmara Municipal de Gondomar. Entre 09 e 16 de março de 2016, foi realizada a Exposição, Ação de Formação, Colóquio e Dia Paralímpico. As escolas e CM de Gondomar, por sua vez, desenvolveram um ciclo de conferências e uma marcha paralímpica. Estiveram em ação 17 modalidades diferentes neste Dia Paralímpico na Escola Gondomar 2016.

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
09 a 16 de março	**725,18€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
6.2.1	**Exposição fotográfica**
6.2.2	**Ação de formação de modalidades paralímpicas**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

6.2.3	**Colóquio do Movimento Paralímpico**
6.2.4	**Dia Paralímpico – Demonstração e Experimentação de modalidades**
6.2.5	**Promoção e Comunicação**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Dia Paralímpico na Escola Setúbal 2016	6.3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Este evento teve como objetivo despertar na comunidade escolar a consciencialização e compreensão das questões relacionadas com a deficiência e mais especificamente relacionadas com a prática de desporto por cidadãos com deficiência. Pretende-se também promover a prática desportiva inclusiva através da visualização e experimentação de várias modalidades dos programas paralímpico e surdolímpico bem como a reflexão sobre questões relacionadas com estes movimentos.

A ação de formação decorreu na Escola Secundária D. João II e contou com 4 modalidades: Atletismo, Boccia, Goalball e Voleibol Sentado.

O Colóquio decorreu no auditório da Escola Secundária D. João II e contou com 2 painéis e uma intervenção dos "Tamborzinhos" da APPACDM Setúbal, uma instituição de apoio a pessoas com deficiência do concelho.

Painel de abertura – Presidente do CPP – Humberto Santos, Chefe do Departamento de Desporto da CM Setúbal – José Pereira e o Diretor da Escola Secundária – Ramiro Sousa.

Painel de praticantes e treinadores – Cristina Gonçalves, Simone Fragoso, Hugo Serrenho, António Carneiro com a moderação de Ricardo Palma.

O Dia Paralímpico na Escola Setúbal 2016 surgiu muito por influência do projeto Setúbal Cidade Europeia do Desporto. A Escola Secundária D. João II foi a escolhida para receber este evento.

Entre 19 de outubro e 04 de novembro os agrupamentos de escola tiveram acesso à exposição atletas e modalidades paralímpicas e surdolímpicas, Ação de Formação (à qual vieram alunos de Évora), Colóquio do Movimento Paralímpico e Dia Paralímpico na qual estiveram presentes 10 modalidades.

DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
19 de outubro a 04 de novembro	**279,03€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
6.3.1	**Exposição fotográfica**
6.3.2	**Ação de formação de modalidades paralímpicas**
6.3.3	**Colóquio do Movimento Paralímpico**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

6.3.4	**Dia Paralímpico – Demonstração e Experimentação de modalidades**
6.3.5	**Promoção e Comunicação**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Dia Paralímpico Alcoitão 2016	6.4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
O objetivo do Dia Paralímpico em Alcoitão passa por aumentar o fluxo de informação e a dinâmica entre o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão (CMRA) e o Movimento Paralímpico Nacional e Internacional. Estabelecer pontes de contacto entre os técnicos do CMRA e as Federações Desportivas. Promover a oferta desportiva para pessoas com deficiência. Explorar o potencial desportivo existente no CMRA. Em 2016 o Dia Paralímpico Alcoitão 2016 contou com a presença de 10 modalidades: Atletismo, Boccia, Mini Golfe, Judo, Jogos Tradicionais, Voleibol Sentado, Ténis, Tenis de Mesa, Tiro e Tiro com Arco. Participaram no Dia Paralímpico Alcoitão 2016 cerca de 45 utentes do CMRA.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
Ago a dez	**0,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
6.4.1	**Dia Paralímpico – Demonstração e Experimentação de modalidades**
6.4.2	**Promoção e Comunicação**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

07

Programa 7: Responsabilidade Social e Marketing Desportivo

Programa 7 – Responsabilidade Social e Marketing Desportivo

O ano de 2016 fica marcado no plano da comunicação e do marketing por alguns eventos e iniciativas que marcaram a projeção do Comité Paralímpico de Portugal, dos praticantes portugueses e do Movimento Paralímpico.

Os Jogos Paralímpicos Rio 2016 são uma das iniciativas mais marcantes do ano, pela sua natural relevância e importância para as atividades do CPP e pela visibilidade e exposição mediática que conferem. Foi, de facto, a primeira vez que a estação pública de televisão RTP emitiu em direto competições de praticantes portugueses em Jogos Paralímpicos, permitindo que os portugueses pudessem assistir à prestação dos praticantes e conquista de medalhas em tempo real. De uma forma geral, os Jogos Paralímpicos Rio 2016 foram aqueles que, até ao presente, tiveram mais cobertura por parte dos órgãos de comunicação nacionais, confirmando o momento de ascensão do Movimento Paralímpico de uma forma global.

Adicionalmente outras iniciativas obtiveram grande projeção durante o ano:

- O Dia Paralímpico, realizado na Praça do Comércio, em Lisboa, obteve uma cobertura mediática bastante interessante, especialmente através da RTP que realizou vários diretos ao longo do dia;
- A Campanha #SemPena2016 que viveu sobretudo através das redes sociais e que registou números impressionantes e que estarão desenvolvidos no ponto 7.4.4 deste relatório;
- A I Gala do Comité Paralímpico de Portugal, um momento de reconhecimento do Movimento Paralímpico em Portugal e que passará a marcar a partir de agora o calendário de atividades do CPP

Outras iniciativas como a realização em Portugal do Campeonato da Europa de Natação IPC e a continuação da atribuição de Bolsas de Educação em conjunto com os Jogos Santa Casa foram também momentos marcantes do ano que permitiram reforçar e consolidar a implementação da marca “Paralímpicos”.

No plano do marketing, o ano de 2016 ficou ainda marcado pela entrada de um patrocinador principal até 2020, a Vitalis, que se empenhou na comunicação desta parceria e do apoio aos praticantes portugueses ao desenvolver e produzir uma campanha televisiva também de grande impacto (“Sede de Vencer”). O ano foi também de reforço das parcerias já existentes com a celebração de vários protocolos e memorandos no mês de setembro, com patrocinadores e parceiros pro-bono com vista ao ciclo Toquio-2020.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Responsabilidade Social e Marketing Desportivo	7

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Afirmação institucional do Comité Paralímpico de Portugal; aumentando a notoriedade do desporto Paralímpico e Surdolímpico em Portugal; promoção da imagem de praticantes Paralímpicos e Surdolímpicos. Potenciação do retorno às entidades patrocinadoras e parceiras; angariação de novos parceiros e patrocinadores. Desenvolvimento da comunicação orientada para o recrutamento de novos praticantes.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**96.368,48€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

SUBPROJETOS	**CÓDIGO**
Eventos	7.1
Apoio ao Desenvolvimento e Preparação	7.2
Gestão do Programa	7.3
Comunicação Institucional e Assessoria de Comunicação	7.4
Relações Públicas	7.5
Imagem e Comunicação – Gestão de Conteúdos	7.6

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Eventos	7.1

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Afirmação institucional do CPP, do movimento paralímpico e surdolímpico através da organização e participação em eventos.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**42.999,27€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
7.1.1	**Eventos de demonstração de modalidades**
	Atividade assegurada através das iniciativas Dia Paralímpico na Escola e Dia Paralímpico e do Open Day de Alcoitão, entre outros.
7.1.2	**Eventos de afirmação institucional**
	Atividade assegurada através das iniciativas Feira do Associativismo, bem como de várias presenças em eventos de entidades terceiras.
7.13	**Aniversário CPP**
	O evento realizou-se a 26 de setembro, contando com a presença de várias entidades e personalidades. Foi um evento que se centrou no reconhecimento da importância de Membros, Patrocinadores e Parceiros, pelo que as ações se centraram nesses três núcleos.
7.1.4	**Gala de atribuição de prémios e galardões**
	O evento foi realizado pela primeira vez constituindo um momento de promoção e reconhecimento do Movimento Paralímpico, com especial destaque para os praticantes presentes nos Jogos Paralímpicos Rio 2016. Com periodicidade que se pretende anual, a Gala será a partir de agora um evento essencial para o reconhecimento dos praticantes de excelência nacionais.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Apoio ao Desenvolvimento e Preparação	7.2

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Proporcionar apoios à atividade desportiva dos praticantes paralímpicos e surdolímpicos.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**45.000,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
7.2.1	**Atribuição de Bolsas de Estudo aos praticantes do programa de preparação paralímpica e surdolímpica**
	Devido à necessidade de ajustar o Regulamento de atribuição de Bolsas em conjunto com os Jogos Santa Casa a atribuição de Bolsas para o ano letivo 2016-2017 far-se-á no 1º trimestre de 2017.
7.2.2	**Estabelecimento de protocolos e de contratos de apoio**
	Os contratos estabelecidos com os patrocinadores não preveem apoios diretos aos praticantes, pelo que não existem outros apoios a registar em 2016.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Gestão do Programa de RSMD	7.3

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Garantir a Gestão do Programa de Responsabilidade Social e Marketing Desportivo nas suas dimensões: afirmação institucional, comunicação e marketing.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**0,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
7.3.1	**Gestão do Programa**
	O programa de RSMD foi gerido diretamente pelo Comité Paralímpico de Portugal, através do seu departamento de marketing e comunicação, com o apoio de parceiros pro-bono especializados.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Comunicação Institucional e assessoria de comunicação	7.4

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Afirmação institucional do CPP, do movimento paralímpico e surdolímpico.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**5.951,07€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO

Código	
7.4.1	***Workshop* com a Comunicação Social**
	Foram realizadas tentativas de agendamento tanto para o 1º como para o 2º semestre do ano, mas as demonstrações de interesse por parte dos jornalistas foram reduzidas, pelo que se decidiu pela não realização da iniciativa.
7.4.2	***Media Training* para atletas e treinadores de Alto Rendimento**
	Foi realizado para os praticantes e treinadores de Boccia, considerando que tinha sido já realizado anteriormente para praticantes e treinadores de outras modalidades.
7.4.3	**Comunicação no Campeonato da Europa de Natação IPC**
	O CPP desenvolveu e implementou um plano de comunicação para a participação portuguesa no evento, sendo o resultado em linha com os anos anteriores. Por ser a primeira grande competição internacional de natação paralímpica realizada em Portugal, o CPP teve uma equipa de reportagem a acompanhar o início do evento. Foram também produzidos os equipamentos desportivos (vestuário) da delegação através da parceria com a Joma.
7.4.4	**Comunicação no Campeonato da Europa de Atletismo IPC**
	O plano de comunicação da Delegação Portuguesa foi desenvolvido e ativado pelo CPP, sendo que os resultados obtidos estiveram de acordo com os habitualmente recolhidos. Foram também produzidos os equipamentos da delegação (vestuário) através da parceria com a Joma.
7.4.5	**Campanha Publicitária Rio 2016**
	Desenvolvida em pro-bono pela FCB Lisboa, contou também com o apoio da Llorente e Cuenca para a estratégia de comunicação e promoção.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

	A campanha contou essencialmente com divulgação em meios digitais, com a divulgação de três vídeos produzidos pelo CPP e pelo apelo à partilha de apoio aos praticantes portugueses com a hashtag #SemPena 2016. Estão registados os seguintes resultados: o Mais de 180 personalidades envolvidas; o Mais de 200 artigos publicados em meios de comunicação social de referência; o Mais de 113 mil "likes", "partilhas" e "comentários" em redes sociais; Cerca de 9,9 milhões de pessoas foram tocadas pela campanha.
7.4.6	**Campanha Dia Internacional da Mulher**
	Foram realizados cartões digitais com declarações das mulheres integrantes à data no programa de preparação paralímpica e surdolímpica, como forma de incentivar o universo feminino para a prática desportiva. Os materiais foram ainda utilizados nos magazines televisivos com RTP e Sport TV.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO SUBPROJETO

NOME DO PROJETO	**CÓDIGO**
Relações Públicas	7.5

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
Angariação de empresas públicas e privadas que façam inserir os projetos do CPP na sua política de responsabilidade social. Gestão dos patrocinadores existentes, de forma a aumentar a visibilidade e retorno sobre o investimento realizado.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**0,00€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
7.5.1	**Angariação de Patrocinadores e Parceiros**
	Vários contactos foram realizados, tendo sido firmado acordo com a Vitalis para Patrocinador Principal do CPP até 2020.
7.5.2	**Gestão dos atuais Patrocinadores e Parceiros**
	Foi realizado um acompanhamento próximo dos Patrocinadores e Parceiros existentes, que resultou na renovação de contratos para o próximo ciclo com a maioria deles ainda durante o ano de 2016.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO SUBPROJETO

NOME DO SUBPROJETO	**CÓDIGO**
Imagem e Comunicação – Gestão de Conteúdos	7.6

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
Criação, gestão e disponibilização de conteúdos institucionais, relacionados com os projetos nos quais o CPP está inserido, com vista ao aumento da notoriedade, visibilidade, implementação e retenção de marca junto dos diferentes públicos. Criação e gestão de plataformas comunicacionais de forma a fazer crescer o espaço mediático e de visibilidade à imagem institucional do CPP.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**2.418,14€**

SUBPROJETOS QUE CONSTITUIRAM ESTE PROJETO	
Código	
7.6.1	**Atualização de materiais institucionais**
	Foram realizadas várias atualizações e produções de material institucional e publicitário.
7.6.2	**Atualização e gestão de conteúdos do site do CPP**
	Atividade realizada de forma regular de acordo com as materiais comunicacionais relevantes de forma a manter o fluxo comunicacional através desta plataforma.
7.6.3	**Gestão de conteúdos em redes sociais: Facebook e Youtube**
	Para além das redes sociais existentes foram iniciadas contas no Twitter e Instagram. O Facebook registou um aumento de "gostos" durante o ano de 2016 de cerca de 32%, com picos de alcance durante os Jogos Paralímpicos. No Youtube foram visualizados um total de 18.425 minutos, mais 31% que em 2015 e o número total de visualizações aumentou em mais de 112%. Quanto às novas redes sociais, o Twitter revelou-se um meio eficaz de comunicação durante os Jogos Paralímpicos tendo registado 6.935 visitas ao perfil. No Instagram regista-se um crescimento sustentado ao longo do ano, havendo ainda um grande potencial de crescimento nesta plataforma.
7.6.4	**Newsletter "*Paralympic News*"**
	Foi lançada apenas a edição especial relativa aos Jogos Paralímpicos que pela sua relevância existiu tanto em versão digital como em versão impressa.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

7.6.5	**E-news**
	Foram lançadas várias e-news durante o ano, essencialmente dirigidas à participação portuguesa nos Jogos Paralímpicos.
7.6.6	**Magazines Paralímpicos (RTP2, Sport TV)**
	Em 2016 foram emitidos magazines mensais com a RTP e com a Sport TV, dando assim continuidade às parcerias já estabelecidas anteriormente.
7.6.7	**Atualização e gestão de conteúdos na plataforma "Mapa de Inclusão Desportiva"**
	Foi realizada durante o ano a atualização de conteúdos na plataforma de acordo com as informações enviadas pelos Membros do CPP.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

08

Programa 8: Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico

Programa 8 – Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico

O Comité Paralímpico de Portugal não obstante ser uma organização recente mantém-se em processo de desenvolvimento da sua estrutura e de afirmação institucional, realidade que se reveste de uma práxis exigente que se traduz, necessariamente, numa intensa, determinada e decisiva interação com os mais distintos atores sociais em presença que, de alguma forma, possam contribuir para o seu desiderato nas distintas dimensões da sua ação.

Após ponderação sobre o resultado do ciclo anterior (2009-2012) foi entendido como determinante que a referida ação, a exemplo do que tem vindo a ser levado à prática, fosse desenvolvida por quem esteja ao mais alto nível institucional, face ao tipo e relevância dos contactos institucionais visados.

A pretensão supra evidenciada, mantendo como objetivo a sua concretização sem encargos para o Comité Paralímpico de Portugal, ficou assegurada no final do ano de 2015, momento em que foi formalizado um Contrato de Parceria Institucional tendo em vista o referido desiderato, contrato este que vigorou ao longo de 2016.

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

DESCRIÇÃO DO SUBPROJETO

NOME DO SUBPROJETO	**CÓDIGO**
Apoio ao Desenvolvimento do Projeto Paralímpico	8

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	
Apoio ao desenvolvimento dos projetos que a atividade do Comité Paralímpico de Portugal envolve.	
DURAÇÃO / DATA	**CUSTO**
1 ano	**7.201,08€**

Comité Paralímpico de Portugal
Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures
t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318
geral@comiteparalimpicoportugal.pt
www.paralimpicos.eu
www.facebook.com/comiteparalimpicoportugal

COMITÉ PARALÍMPICO
PORTUGAL

Comité Paralímpico de Portugal

Rua do Sacramento nº 4, R/C, Fanqueiro,
2670-372 Loures

t.: +351 219 886 552
f.: +351 219 884 318

Assembleias Plenárias CPP

2016

Dia: 22 Março

Ordem de trabalhos:

1. Análise, discussão e votação da proposta de minuta de ata da reunião da Assembleia Plenária do CPP, realizada em 24 de Novembro de 2015.
2. Análise, discussão e deliberação sobre a proposta da Comissão Executiva do Relatório de Atividades e Contas Anual do exercício de 2015, nos termos da alínea c) do artigo 16º e de acordo com a alínea e) do artigo 22º dos Estatutos do CPP.
3. Análise, discussão e deliberação sobre proposta da Comissão Executiva relativa a Alteração do Regulamento de Galardões CPP.
4. Análise de outros assuntos de interesse geral.

Dia: 22 de Novembro

Ordem de trabalhos:

1. Análise, discussão e votação da proposta de minuta de Ata da reunião da Assembleia Plenária do CPP, realizada em 22 de Março de 2016.
2. Admissão de novos membros do Comité Paralímpico de Portugal (CPP), nos termos da alínea f), do artigo 16º dos Estatutos do CPP.
3. Análise, discussão e deliberação sobre a proposta da Comissão Executiva relativa ao Plano de Atividades e Orçamento Anual para o exercício de 2017, no termos da alínea b) do artigo 16º e de acordo com a alínea e) do artigo 22º dos Estatutos do CPP."
4. Análise de outros Assuntos de Interesse Geral.

Reuniões Comissão Executiva

2016

Dia: 09 Janeiro

Ordem de trabalhos:

1 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 12 de Dezembro 2015
2 - Informações
3 - Reunião Anual Programas de Preparação
4 - Jogos Paralímpicos Rio 2016
5 - Programa de Preparação Paralímpicos - Rio 2016
6 - Programa de Preparação Surdolímpicos - 2017
7 - Comunicação e Marketing
8 - Análise proposta de Relatório de Atividades e Contas 2015
9 - Dia Paralímpico 2016
10 - Dia Internacional da Mulher
11 - Programa Embaixadores Jovens
12 - Desporto Feminino
13 - Gala Paralímpica
14 - Congresso CPP
15 - Vários

Dia: 13 Fevereiro

Ordem de trabalhos:

1 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 09 de Janeiro 2016
2 - Informações
3 - Aprovação de Relatório de Atividades e Contas 2015
4 - Avaliação Reunião Anual Programas de Preparação
5 - Jogos Paralímpicos Rio 2016
6 - Programa de Preparação Paralímpicos - Rio 2016
7 - Programa de Preparação Surdolímpicos - 2017
8 - Comunicação e Marketing
9 - Dia Paralímpico 2016
10 - Dia Internacional da Mulher
11 - Programa Embaixadores Jovens
12 - Estratégia Europeia para Assembleia Geral IPC 2017
13 - Proposta de alteração Regulamento de Prémios e Galardões
14 - Proposta Gala Paralímpica
15 - Viaturas CPP
16 - Vários

Dia: 12 de Março

Ordem de trabalhos:

1 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 09 de Janeiro 2016
2 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 13 de Fevereiro 2016
3 - Informações
4 - Ratificação da decisão sobre estágio na área de Comunicação
5 - Jogos Paralímpicos Rio 2016
6 - Programa de Preparação Paralímpicos - Rio 2016
7 - Programa de Preparação Surdolímpicos - 2017
8 - Comunicação e Marketing
9 - Jogos Europeus da Juventude 2017

10 - Programa Embaixadores Jovens
11 - Proposta de adjudicação processo de aquisição de viatura ligeira
12 - Proposta Gala Paralímpica
13 - Proposta de alteração ao Regulamento das Delegações a Eventos Desportivos Internacionais
14 - Proposta de Imagem Gala CPP
15 - Vários

Dia: 09 Abril

Ordem de trabalhos:

1 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 12 de Março 2016
2 - Informações
3 - Fórum Treino desportivo em pessoas com deficiência: o caminho a percorrer
4 - Jogos Paralímpicos Rio 2016
5 - Programa de Preparação Paralímpicos - Rio 2016
6 - Programa de Preparação Surdolímpicos - 2017
7 - Comunicação e Marketing
8 - Jogos Europeus da Juventude 2017
9 - Programa Embaixadores Jovens
10 - Proposta de alteração ao Regulamento das Delegações a Eventos Desportivos Internacionais
11 - Proposta Gala Paralímpica
12 – Avaliação Dia Paralímpico na Escola - Gondomar
13 - Vários

Dia: 21 Maio

Ordem de trabalhos:

1 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 12 de Março 2016
2 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 9 de Abril 2016
3 - Informações
4 - Jogos Paralímpicos Rio 2016
5 - Programa de Preparação Paralímpicos - Rio 2016
6 - Programa de Preparação Surdolímpicos - 2017
7 - Comunicação e Marketing
8 - Jogos Europeus da Juventude 2017
9 - Programa Embaixadores Jovens
10 - Proposta de Imagem Gala CPP
11 – Avaliação, Fórum Treino desportivo em pessoas com deficiência: o caminho a percorrer
12 - Avaliação, Dia Paralímpico 2016
13 - Ratificação da decisão sobre Conselho Consultivo da REDESPP
14 - Candidatura(s) Fundação Agitos
15 - Vários

Dia: 20 Junho

Ordem de trabalhos:

1 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 21 de Abril 2016
2 - Jogos Paralímpicos Rio 2016
3 - Proposta de Regulamento Missão Paralímpica – Rio 2016
4 - Programa de Preparação Paralímpicos - Rio 2016
5 - Programa de Preparação Surdolímpicos - 2017
6 - Jogos Surdolímpicos – Sansum 2017

7 - Proposta de Imagem Gala CPP
8 - Ratificação da decisão de adjudicação dos serviços de conceção, elaboração e apresentação de Plano Estratégico para o CPP
9 - Ratificação da decisão de reforço temporário de recursos humanos

Dia: 2 Julho

Ordem de trabalhos:

1 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 20 de Junho 2016
2 - Informações
3 - Jogos Paralímpicos Rio 2016
4 - Proposta de Regulamento Missão Paralímpica – Rio 2016
5 - Programa de Preparação Paralímpicos - Rio 2016
6 - Programa de Preparação Surdolímpicos - 2017
7 - Jogos Surdolímpicos – Sansum 2017
8 - Comunicação e Marketing
9 - Proposta de Evento Aniversário CPP
10 - Gala Paralímpica
11 - Avaliação, Dia Paralímpico 2016
12 - Avaliação, Fórum Treino desportivo em pessoas com deficiência o caminho a percorrer
13 - Jogos Paralímpicos Tóquio - 2020
14 - Vários

Dia: 01 Outubro

Ordem de trabalhos:

1 - Informações
2 - Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2017
3 - Avaliação Jogos Paralímpicos Rio 2016
3 - Programa de Preparação Paralímpicos - Rio 2016
4 - Programa de Preparação Surdolímpicos - 2017
5 - Jogos Surdolímpicos – Sansum 2017
6 - Recursos Humanos
7 - Gala Paralímpica
8 - Congresso CPP - 2017
9 -Jogos Paralímpicos Tóquio - 2020
10 - Vários

Dia: 19 outubro

Ordem de trabalhos:

Ponto único: Perspetivas de Futuro

Dia: 02 novembro

Ordem de trabalhos:

1 - Proposta de atribuição de prémios e galardões – Gala Paralímpica
2 - Ratificação da deliberação sobre a avaliação profissional do funcionário Ruben Viegas
3 - Ratificação da deliberação sobre proposta de candidatura ao galardão IPC – Melhor estreia em Jogos Paralímpicos por um atleta masculino - Miguel Monteiro
4 - Ratificação da deliberação sobre a proposta da FADU - Selo de Qualidade "Instituição de Excelência Desportiva"

Dia: <u>23 novembro</u>

Ordem de trabalhos:

1 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 20 de Junho 2016
2 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 2 de Julho 2016
3 - Análise e aprovação da ata da reunião realizada em 1 de Outubro 2016
4 - Análise e aprovação da ata da reunião extraordinária realizada em 19 de Outubro de 2016
5 - Análise e aprovação da ata da reunião extraordinária realizada em 2 de Novembro de 2016
6 - Informações
7 - Gala Paralímpica
8 - Avaliação Jogos Paralímpicos Rio 2016
9 - Recursos Humanos
10 - Perspetivas de Futuro
11 - Programa de Preparação Paralímpica
12 - Programa de Preparação Surdolímpicos - 2017
13 - Vários

Membros do Comité Paralímpíco de Portugal

	MEMBROS CPP	Proposto em A.P. a	Membro		
			Ordinário	Extraordinário	Honorário
Áreas	**ANDDI Portugal** Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual		✓		
	ANDDVIS Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais		✓		
	ANDDEMOT Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Motora		✓		
	LPDS Liga Portuguesa de Desporto para Surdos		✓		
	PCAND Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto		✓		
Federações Desportivas	**FAP** Federação de Andebol de Portugal	22-02-2010	✓		
	FCMP Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	20-11-2013	✓		
	FDIP Federação de Desportos de Inverno de Portugal	19-03-2012	✓		
	FEP Federação Equestre Portuguesa		✓		
	FGP Federação de Ginástica de Portugal	22-11-2016	✓		
	FNK Federação Nacional de Karaté – Portugal	10-05-2010	✓		
	FPAMC Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas	24-11-2015	✓		
	FPA Federação Portuguesa de Atletismo	19-03-2012	✓		
	FPB Federação Portuguesa de Badminton	24-03-2015	✓		
	FPB Federação Portuguesa de Basquetebol	22-11-2016	✓		
	FPC Federação Portuguesa de Canoagem	22-11-2010	✓		
	FPC Federação Portuguesa de Ciclismo	22-02-2010	✓		
	FPG Federação Portuguesa de Golfe	22-11-2010	✓		
	FPJ Federação Portuguesa de Judo		✓		
	FPLA Federação Portuguesa de Lutas Amadoras	03-07-2012	✓		
	FPN Federação Portuguesa de Natação	20-11-2013	✓		
	FPO Federação Portuguesa de Orientação	22-11-2010	✓		
	FPR Federação Portuguesa de Remo		✓		
	FPT Federação Portuguesa de Taekwon-Do	28-03-2011	✓		

Atualizado 23-11-2016

	FPT Federação Portuguesa de Ténis	28-03-2011	✓		
	FPTM Federação Portuguesa de Ténis de Mesa	28-03-2011	✓		
	FPT Federação Portuguesa de Tiro	22-11-2010	✓		
	FPV Federação Portuguesa de Vela		✓		
	FPV Federação Portuguesa de Voleibol	24-11-2015	✓		
	FTP Federação de Triatlo de Portugal	28-03-2011	✓		
Federações Multi-desportivas	**FPDD** Federação Portuguesa de Desporto Para Pessoas com Deficiência				✓
	FADU Federação Académica de Desporto Universitário	30-11-2009		✓	
Ensino Superior	**ESDRM** Escola Superior de Desporto de Rio Maior	03-07-2012		✓	
	FMH Faculdade de Motricidade Humana	03-07-2012		✓	
	UE Universidade de Évora	03-07-2012		✓	
	UTAD Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	19-11-2014		✓	
Outros	**CTP** Confederação de Treinadores de Portugal	24-03-2015		✓	
	PCL Panathlon Clube de Lisboa	03-07-2012		✓	

25 Federações + 5 Áreas + FPDD + FADU + 4 Universidades + Panathlon + Confederação de Treinadores de Portugal

<u>Total: 38</u>

Atualizado 23-11-2016

Representações Nacionais

2016

Janeiro

Dia 7
- Tomada de posse dos novos corpos sociais da AGAP (Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal) (Lisboa)

Dia 8
- Colóquio de Apresentação dos artigos para a Revista Cientifica FPDD (Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência) "Desporto e Atividade Física para Todos" (Lisboa)

Dia 20
- Conferência de Imprensa - Campeonato Europeu Natação IPC 2016 (Funchal)

Dia 27
- Entrevista Sporting TV (Lisboa)

Dia 28
- Cerimónia de Abertura da Conferência Internacional: Preparação Olímpica. Percursos e Contextos (Lisboa)

Dia 30
- Torneio Judo "Mestre Costa Matos" (Lisboa)
- Sessão Oficial de Abertura - Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016 (Setúbal)
- Gala do Desporto de Cascais (Estoril)

Fevereiro

Dia 1
- Cerimónia de Apresentação de mecenas para o Desporto Adaptado do Sporting Clube de Portugal (Lisboa)

Dia 3
- Audiência com Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto da Assembleia da Republica (Lisboa)
- Visita de Sua Excelência o Presidente da República ao Centro de Estágios e Formação Desportiva de Rio Maior (Rio Maior)

Dia 11
- Apresentação Pública de Apoios à Atleta Inês Fernandes (Valença)
- Portugal 2020 - Internacionalização dos Centros de Alto Rendimento (Lisboa)

Dia 20
- Campeonatos de Portugal Absolutos em Pista Coberta (Pombal)

Dia 21
- Gala dos Campeões da Federação Portuguesa de Canoagem (Setúbal)

Dia 25
- Apresentação Campeonato Europa de Triatlo (Lisboa)
- Apresentação das obras “Desporto em Palavras» de Manuel Sérgio e “Desporto, Ética e Transcendência” de Alfredo Teixeira e de José Tolentino de Mendonça (Lisboa)

Março

Dia 5
- Abertura "Open Day" Rocódromo (Lisboa)

Dia 6
- 1º Treino Federativo para Atletas Cegos e Surdos (Cruz Quebrada)

Dia 7
- Debate Jornalismo e Ética no Desporto (Maia)
- Assinatura de Protocolo no âmbito da proteção das pessoas com deficiência (Lisboa)

Dia 8
- Conferência Liderança no Feminino | Dia Internacional da Mulher (Lisboa)

Dia 9
- Receção por Sua Excelência o Senhor Presidente da República (Lisboa)

Dia 10
- Conferência de Imprensa FPN (Federação Portuguesa de Natação)/ARENA com a presença dos nadadores selecionados para os Jogos do Rio 2016 (Oeiras)

Dia 12
- Cerimónia de Entrega de Prémios aos Campeões Nacionais, Titulares de Máximos Nacionais e Mestres Atiradores 2015 (Pêro Pinheiro)

Dia 15
- 4.ª Edição do Ciclo de Conferências à Beira Douro (Gondomar)

Dia 20
- Meia Maratona de Lisboa EDP / Mini Maratona Vodafone / CTT Wheelchair Racing (Lisboa)

Dia 28
- Sessão SIMPLEX pela Secretaria de Estado do Desporto e Juventude (Lisboa)

Abril

Dia 2
- Torneio Juvenil de Goalball “STARS OF THE FUTURE” (Odivelas)
- Fase Final do Campeonato Nacional de Andebol em cadeira de Rodas (Viseu)
- I Gala dos Mestres e dos Campeões da Federação Portuguesa de Atletismo (Pombal)

Dia 5
- II Olimpíadas Escolares de Odivelas (Odivelas)

Dia 6
- Conferência de Encerramento do Projeto Desporto Com Sentido (Lisboa)
- Conferência A (in)segurança no mundo: vulnerabilidades, riscos e ameaças nos eventos desportivos (Lisboa)

Dia 7
- Conferência Integridade e Reputação (Lisboa)

Dia 8
- Audiência com Sua Excelência o Senhor Presidente da República (Lisboa)

Dia 9
- Cerimónia de Apresentação Pública dos VII Jogos de Quelfes (Tavira)

Dia 12
- Tomada de Posse e Plenário Conselho Nacional do Desporto (Lisboa)

Dia 13
- Conferência Internacional "A Mulher no Desporto: Luta Olímpica" (Lisboa)

Dia 16
- Seminário "Desporto, Saúde e Cidadania"- "Sporst4All: Desporto para pessoas extraordinárias" (Lisboa)
- Fórum Treino desportivo em pessoas com deficiência: o caminho a percorrer (Setúbal)

Dia 19
- Conferência "Alto rendimento desportivo, projeto Olímpico e Paralímpico Rio 2016 e desafios para os próximos ciclos olímpicos" (Lisboa)

Dia 22
- 2ª Edição das Mini Olimpíadas Escolares para Crianças com Necessidades Educativas Especiais (Braga)

Dia 30
- Colóquio "O Treino no Feminino" (Setúbal)
- Cerimónia de Abertura Campeonato de Natação + Jantar de Boas -Vindas IPC Swimming European Open Championships Funchal 2016 (Funchal)
- Inauguração da Exposição "Jogos Olímpicos: Memórias e Vitórias de Portugal" (Setúbal)

Maio

Dia 1
- Campeonato Europeu de Natação IPC (Funchal)

Dia 3
- Entrevista SIC (Lisboa)

Dia 5
- Entrevista TVI (Lisboa)

Dia 6
- Entrevista Canal Q (Lisboa)

Dia 9
- Gala 50 Anos CNID (Lisboa)

Dia 12
- Programa Agora Nós (RTP) (Lisboa)

Dia 17
- Cerimónia de Apresentação oficial da candidatura de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021 (Lisboa)

Dia 20
- Celebração da Tomada de Posse dos 14º Presidente e Vice-presidente da República da China (Taiwan) (Lisboa)

Dia 25
- Apresentação das Obras: "Ética Desportiva para Todos" adaptação Sandra Martins (versões impressa, braille e áudio) e "As aventuras de Splitz - o pequeno herói" de Ricardo Martins (Loures)

Dia 26
- Campeonato da Europa de Triatlo — Médis 2016 Lisbon ETU European Championship - Cerimónia de Abertura (Lisboa)

Dia 27
- Campeonato da Europa de Triatlo — Médis 2016 Lisbon ETU European Championship - Cerimónia de Abertura (Lisboa)

Dia 29
- Gala do Ginásio Clube Português (Lisboa)

Junho

Dia 1
- VII dia de Gestão - palestra “Liderança no desporto" (Rio Maior)
- II Gala do Desporto do Instituto Politécnico de Santarém (Rio Maior)
- Encontro Regional de Paracanoagem Centro 2016 (Montemor-o-Velho)

Dia 2
- Entrevista Bola TV (Lisboa)

Dia 3
- Encerramento Olisipiadas (Lisboa)

Dia 4
- Record Challenge Park (Lisboa)

Dia 8
- Entrevista Rádio Mega Hits (Lisboa)

Dia 10
- Homenagem a Atletas de Basquetebol em Cadeira de Rodas (Lisboa)

Dia 11

- FINA Marathon Swimming Olympic Games Qualification Tournament 2016 (Setúbal)

Dia 14
- Evento Futebol Park (Lisboa)

Dia 16
- Debate "Formação de treinadores: passado, presente e futuro" (Lisboa)

Dia 18
- Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Federação de Andebol de Portugal (Lisboa)
- Cerimónia de Encerramento - BISFed 2016 World Open Póvoa de Varzim (Póvoa do Varzim)

Dia 19
- XVI Meeting Internacional de Santo António (Lisboa)

Dia 24
- SPORTS EXPO – Feira de Desporto e Vida Saudável

Dia 25
- Cerimónia de Abertura do 13º Congresso Técnico Científico de Andebol (Lisboa)
- X Gala do Desporto do Alentejo Central (Mourão)

Dia 28
- Reunião do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento (Angra do Heroísmo)

Dia 29
- Visita ao CAR de Vila Real de Santo António (Vila Real de St. António)
- I Gala Olímpica de Judo (Lisboa)

Julho

Dia 1
- III Gala Honoris Sporting (Lisboa)

Dia4
- Semana Nacional de Formação de Professores - Sessão de Abertura (Póvoa do Varzim)

Dia 5
- Entrevista para livro e filme "Angelini University Award" (Loures)

Dia 6
- Inauguração do Centro de Alto Rendimento do Pocinho (Vila Nova de Foz Côa)

Dia 7
- Semana Nacional de Formação de Professores - Intervenção Painel (Póvoa do Varzim)
- Sessão de Apresentação da Delegação Portuguesa aos X Jogos Desportivos da CPLP (Cruz Quebrada)

Dia 11
- Reunião com REDESPP (Rede de Escolas com formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público) (Loures)

Dia 12

- 31º Aniversário Conselho Nacional de Juventude (Lisboa)

Dia 15
- Sessão de lançamento e apresentação da programação operacional - projeto "Internacionalização da Rede Nacional de CAR de Portugal + High Performance Sports Centers of Portugal" (Vila Nova de Foz Côa)

Dia 16
- Festa do Associativismo de Loures (Loures)

Dia 21
- Audiência com Sua Excelência o Senhor Presidente da Assembleia Republica (Lisboa)
- Inauguração da Pista de BTT XCO do Jamor (Cruz Quebrada)

Dia 22
- Apresentação da Delegações Olímpica e Paralímpica de Natação e Quadro "Espírito Olímpico" (Cruz Quebrada)
- III Encontro Nacional dos CFD Náuticos (Setúbal)

Dia 23
- Campeonatos Nacionais de Juvenis / ABS / Open de Portugal (Cruz Quebrada)

Dia 26
- Inauguração do Novo Tapete de Judo do Estádio Universitário de Lisboa (Lisboa)

Dia 27
- Programa Nacional de Desporto para Todos | Desporto Adaptado - Assinatura de contratos-Programa (Lisboa)

Agosto

Dia 27
- VI Gala do Andebol (Setúbal)

Dia 30
- Entrevista Sport TV (Lisboa)

Dia 31
- Apresentação de cumprimentos da Missão Paralímpica Rio 2016 ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República e Primeiro Ministro " (Lisboa)

Setembro

Dia 23
- Dia de Reflexão - Coimbra: uma Universidade Cívica do Séc. CCI - Mesa 3 - "Ambiente e Bem-estar" (Coimbra)

Dia 30
- Gala do Desporto (Odivelas)

Outubro

Dia 2
- Rock'n'Roll Maratona de Lisboa 2016 / CTT Wheelchair Racing (Lisboa)
- Homenagem a Judoca e Medalha Olímpica Telma Monteiro (Odivelas)

Dia 6
- Sessão de Abertura do 5th World Scientific Congress of Combat Sports and Martial Arts (Rio Maior)
- Sessão de apresentação do livro de Inês Henriques "Trazer o Ouro ao Peito" (Lisboa)

Dia 7
- Prémio do Cidadão Europeu aos galardoados portugueses em 2016 (Lisboa)
- Dia Nacional da República da Coreia Dia Nacional da República da Coreia

Dia 8
- 2016 IBSA Goalball European Championship Men and Women (Maia)
- XVI Torneio Internacional Basquetebol Cadeira de Rodas (Lisboa)

Dia 11
- 105º Aniversário do dia Nacional da República da China (Taiwan) (Lisboa)

Dia 15
- 12º Congresso Nacional de Deficientes (Lisboa)

Dia 18
- Audiência com Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto da Assembleia da Republica (Lisboa)

Dia 20
- Cerimónia de Homenagem a António Marques (Coimbra)

Dia 21
- Simpósio + (Mais) Exercício > (Maior) Sucesso Escolar, M3 (Melhor) Futuro (Lisboa)
- Simpósio Internacional - "Formação de Treinadores - Desafios para um futuro melhor" (Lisboa)

Dia 25
- Sessão de apresentação dos candidatos finais do prémio "Desportistas do Ano" (Lisboa)

Dia 27
- Sessão Evocativa de Luta do Povo de Timor-Leste (Lisboa)
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Ténis (Lisboa)

Dia 29
- II Gala de Desporto 2016 de Gondomar

Novembro

Dia 1
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais Federação Portuguesa de Canoagem (Vila Nova de Gaia)

Dia 3
- Reunião do Conselho Consultivo REDESPP (Lisboa)
- Fórum Politécnicos Desporto – REDESPP (Lisboa)

Dia 5
- Sessão Solene de Abertura do 6º Congresso Nacional de Ginástica / 4º Congresso Internacional de Ginástica (Lisboa)
- Sessão de Abertura - Torneio de Abertura do Campeonato Nacional de Basquetebol em Cadeira de Rodas 2016-2017 (Sintra)

Dia 6
- Torneio de Abertura do Campeonato Nacional de Basquetebol em Cadeira de Rodas 2016-2017 (Sintra)

Dia 8
- X Gala do Desporto Universitário (Aveiro)

Dia 9
- Receção do Presidente da República às Missões Olímpica e Paralímpica (Lisboa)

Dia 12
- Congresso CIDESD 2016 (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano) (Évora)

Dia 16
- 21ª Gala do Desporto (Estoril)

Dia 17
- XVII Congresso Nacional de Gestão de Desporto (Setúbal)
- II Seminário Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lisboa)

Dia 25
- Conferência de imprensa de candidatura de Almada a Cidade Europeia do Desporto 2018 (Almada)
- Gala Almada Desporto '16 (Almada)

Dia 26
- Gala FDI-Portugal 2016 (Federação de Desportos de Inverno de Portugal) (Penhas da Saúde)
- Festa do Desporto 2016 (Loures)

Dezembro

Dia 2
- Seminário “Desporto como fator de Inclusão” (Setúbal)

Dia 3
- CIDEO´2016 - Conferência internacional «Desporto e Educação Olímpica: Realidades e Práticas» (Setúbal)
- 8.ºs Campeonatos Internacionais de Juniores de Portugal de Badminton (Caldas da Rainha)
- VII Gala da Inclusão (Leiria)
- 2º Torneio Europeu de Nações de Andebol em Cadeira de Rodas – Apresentação da Seleção Nacional (Setúbal)

Dia 7
- Mesa Redonda Nacional: Competências no desporto em Portugal e na União Europeia (Rio Maior)

Dia 8
- Homenagem à Professora Maria Helena Bastos (Coimbra)

Dia 10
- 1ª Edição do Torneio Internacional de Ténis de Mesa Adaptado (Setúbal)

Dia 11
- 59º Grande Prémio Natal EDP (Lisboa)

Dia 17
- Sessão Oficial de Encerramento "Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016" (Setúbal)

Dia 19
- Plenário Conselho Nacional do Desporto (Lisboa)

Dia 30
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Federação de Ginástica de Portugal (Lisboa)

PROJECTO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA RIO 2016

Praticantes (períodos de integração e níveis)

2016

Federação Equestre Portuguesa

		2016											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Ana Mota Veiga	Grau 1A	3	3	3	3	3	3	3	3	3			

Federação Portuguesa de Atletismo

		2016											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Ana Filipe	T20	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Carina Paim	T20						E	3	3	3	E	E	E
Carlos Ferreira PC	T11	3P	3P										
Carlos Lima	T20							2					
Carolina Duarte	T13				3	3	3	1	1	1	1	1	1
Cláudia Santos	F20	2	2	2	2	2	2	2					
Cristiano Pereira	T20	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Eduardo Sanca TAD	F12	3T	3T	3T	3T	3T	3T						
Erica Gomes	F20	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2
Firmino Baptista PC	T11	Cp	Cp	Cp	Cp	Cp	Cp						
Gabriel Macchi PC	T12	2p	2p	2p	2p	3p	3p	3p	3p	3p	2p	2p	2p
Gabriel Potra	T12	3p	3p	3p	3p	3p	3p	2p					
Helder Mestre	T51	3T	3T	3T	3T	3T	3T	3T	3T	3T	2T	2T	2T
Hugo Cavaco	T12	3	3	C	C	C	C						
Inês Fernandes	F20	3	3	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2
Joaquim Machado PC	T11	2p	2p	2p	2p	2p	2p	2p					
Jorge Pina PC	T12	3p	3p	3p	3p	1p	1p	1p	1p	1p	1p	1p	1p
José Alves	T13	Cp	Cp	Cp	Cp	Cp	Cp						
Lenine Cunha	F20	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Luis GonçalvesTAD	T12	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T	1T
Manuel Mendes	T46	3	3	3	3	2	2	2	2	2	1	1	1
Maria G. Fernandes	T38	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2
Maria O. Fiúza PC	T12	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P
Mário Trindade TAD	T52	3T	3T	3T	3T	3T	3T	3T	2p	2p	2T	2T	2T
Miguel Monteiro	F40							3	3	3	2	2	2
Nuno Alves PC	T11	1P	1p	1P	1p	3p	3p	2p	2p	2p	2p	2p	2p
Ricardo Marques	F20	3	3	3	3	3							

Federação Portuguesa de Canoagem

		2016											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Norberto Mourão	KL2	3	3	3	3	3							

Federação Portuguesa de Ciclismo

		2016											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Luís Costa	H5	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2
Telmo Pinão						3	3	3	3	3			

Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

		2016											
Praticante	**Mod_Class**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Abílio Valente TAD	Boccia_BC2	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	2_T	2_T	2_T
António MarquesPC	Boccia_BC1	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	2_P	2_P	2_P
Armando Costa PC	Boccia_BC3	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	C_P	C_P	C_P
Cristina Gonçalves TAD	Boccia_BC2	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	C_T	C_T	C_T
Domingos Vieira TAD	Boccia_BC4	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	C_T	C_T	C_T
Fernando Ferreira TAD	Boccia_BC2	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	3_T	C_T	C_T	C_T
José Macedo PC	Boccia_BC3	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	1_P	1_P	1_P
Luís Daniel Silva PC	Boccia_BC3	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P	3_P				
Mário Peixoto	Boccia_BC3									C_P	C_P	C_P	C_P
Pedro Clara TAD	Boccia_BC4					C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	2_T	2_T	2_T
Carla Oliveira	Boccia_BC4	E	E	E	E	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T

Federação Portuguesa de Judo

		2016											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Miguel Vieira	B1			3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Federação Portuguesa de Natação

		2016											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
David Carreira	S8	3	3	3	3	3	3	3	3	3			
David Grachat	S9	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Joana Calado			3	3	3	3	3	3	3	3			
João Pina	S2	3	3	3	3	3	3	3					
Nelson Lopes	S4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Simone Fragoso	S5	3	3	3	3	3	3	3	3	3			

Federação Portuguesa de Tiro

		2016											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Bruno Valentim PC	SH2	3_p	3_p	3_p	3_p								
Adelino Rocha	SH1A	3	3	3	3	3	3	3	3	3			

Legenda:
1 – Praticante no nível 1
2 – Praticante no nível 2
3 – Praticante no nível 3
1_p – Praticante no nível 1 com parceiro de competição
2_p – Praticante no nível 2 com parceiro de competição
3_p – Praticante no nível 3 com parceiro de competição
1_T – Praticante no nível 1 com técnico assistente desportivo
2_T – Praticante no nível 2 com técnico assistente desportivo
3_T – Praticante no nível 3 com técnico assistente desportivo
C – Praticante de modalidade coletiva ou de equipa
Cp – Praticante de modalidade coletiva ou de equipa, com parceiro de competição
CT – Praticante de modalidade coletiva ou de equipa com técnico assistente desportivo
E – Praticante Esperança Paralímpica

ANEXO 6

Bolsas 2016 - Federação Equestre Portuguesa

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro a setembro	2.025,00 €	0,00 €	1.620,00 €	3.645,00 €
	2.025,00 €	0,00 €	1.620,00 €	**3.645,00 €**

Bolsas 2016 - Federação Portuguesa de Atletismo

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro	6.243,00 €	2.640,00 €	4.934,24 €	13.817,24 €
Fevereiro	7.415,00 €	3.577,60 €	5.871,84 €	16.864,44 €
Março	6.296,00 €	2.694,40 €	4.808,64 €	13.799,04 €
Abril	6.296,00 €	2.694,40 €	4.808,64 €	13.799,04 €
Maio	6.746,00 €	2.565,60 €	5.168,64 €	14.480,24 €
Junho	6.296,00 €	2.565,60 €	4.808,64 €	13.670,24 €
Julho	7.053,00 €	2.475,20 €	4.927,68 €	14.455,88 €
Agosto	9.045,00 €	1.986,40 €	5.148,32 €	16.179,72 €
Setembro	5.670,00 €	1.986,40 €	4.237,76 €	11.894,16 €
Outubro	6.382,00 €	2.244,00 €	4.827,68 €	13.453,68 €
Novembro	6.382,00 €	2.244,00 €	4.827,68 €	13.453,68 €
Dezembro	6.382,00 €	2.244,00 €	4.827,68 €	13.453,68 €
	80.206,00 €	29.917,60 €	59.197,44 €	**169.321,04 €**

Bolsas 2016 - Federação Portuguesa de Canoagem

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Junho	1.125,00 €	0,00 €	900,00 €	2.025,00 €
	1.125,00 €	0,00 €	900,00 €	**2.025,00 €**

Bolsas 2016 - Federação Portuguesa de Ciclismo

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro a dezembro	5.208,00 €	0,00 €	4.166,40 €	9.374,40 €
	5.208,00 €	0,00 €	4.166,40 €	**9.374,40 €**

Bolsas 2016 - FPDD

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro	1.800,00 €	1.440,00 €	1.733,84 €	4.973,84 €
Fevereiro	1.800,00 €	1.440,00 €	1.733,84 €	4.973,84 €
Março	1.800,00 €	1.440,00 €	1.733,84 €	4.973,84 €
Abril	1.800,00 €	1.440,00 €	1.733,84 €	4.973,84 €
Maio	1.800,00 €	1.440,00 €	1.733,84 €	4.973,84 €
Junho	1.800,00 €	1.440,00 €	1.733,84 €	4.973,84 €
Julho	3.060,00 €	2.448,00 €	1.733,84 €	7.241,84 €
Agosto	3.900,00 €	3.120,00 €	2.065,36 €	9.085,36 €
Setembro	2.205,00 €	1.764,00 €	1.595,28 €	5.564,28 €
Outubro	2.936,00 €	2.348,80 €	1.838,08 €	7.122,88 €
Novembro	2.936,00 €	2.348,80 €	1.838,08 €	7.122,88 €
Dezembro	2.936,00 €	2.348,80 €	1.838,08 €	7.122,88 €
	28.773,00 €	23.018,40 €	21.311,76 €	**73.103,16 €**

Bolsas 2016 - Federação Portuguesa de Judo

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro a dezembro	2.700,00 €	0,00 €	2.160,00 €	4.860,00 €
	2.700,00 €	0,00 €	2.160,00 €	**4.860,00 €**

Bolsas 2016 - Federação Portuguesa de Natação

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro	1.418,00 €	180,00 €	995,84 €	2.593,84 €
Fevereiro	1.643,00 €	180,00 €	1.013,84 €	2.836,84 €
Março	1.643,00 €	180,00 €	1.013,84 €	2.836,84 €
Abril	1.643,00 €	180,00 €	1.013,84 €	2.836,84 €
Maio	1.643,00 €	180,00 €	1.013,84 €	2.836,84 €
Junho	1.643,00 €	180,00 €	1.013,84 €	2.836,84 €
Julho	1.643,00 €	180,00 €	1.013,84 €	2.836,84 €
Agosto	1.418,00 €	0,00 €	972,40 €	2.390,40 €
Setembro	1.418,00 €	0,00 €	1.332,40 €	2.750,40 €
Outubro	611,00 €	0,00 €	488,80 €	1.099,80 €
Novembro	611,00 €	0,00 €	488,80 €	1.099,80 €
Dezembro	611,00 €	0,00 €	488,80 €	1.099,80 €
	15.945,00 €	1.260,00 €	10.850,08 €	**28.055,08 €**

Bolsas 2016 - Federação Portuguesa de Tiro

	Praticantes	Acompanhantes	Treinadores	Soma
Janeiro a setembro	3.150,00 €	900,00 €	2.520,00 €	6.570,00 €
	3.150,00 €	900,00 €	2.520,00 €	**6.570,00 €**

RESUMO:	**139.132,00 €**	**55.096,00 €**	**102.725,68 €**	**296.953,68 €**

PROJETO ESPERANÇAS PARALÍMPICAS
Praticantes (períodos de integração)

2016

Federação Portuguesa de Atletismo

		2016											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Maria Sousa	T20						E	E	E	E	E	E	E

Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

		2016											
Praticante	**Mod_Class**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Carla Oliveira	Boccia_BC4	E	E	E	E	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T	C_T
João Pinto	Boccia_BC1							E	E	E	E	E	E

Federação Portuguesa de Judo

		2016											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Djibrilo Iafa											E	E	E

Federação Portuguesa de Natação

		2016											
Praticante	**Classe**	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Filipe Garcia	S9/SB8/SM9		E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
Gino Caetano	S10	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
João Pinho	S5		E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
Renata Pinto	S9		E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
Teresa Neves	S10	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E

Legenda:
E – Praticante Esperança Paralímpica
C_T – Praticante integrado no Projeto Rio 2016, com Técnico Assistente Desportivo

ANEXO 8

PROGRAMA DE PREPARAÇÂO SURDOLÍMPICA SAMSUN 2017

Praticantes (Períodos de integração e níveis)

2016

Federação Portuguesa de Atletismo

	2016											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Rui Rodrigues			3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Hemilton Costa								3	3	3	3	3

Federação Portuguesa de Judo

	2016											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Joana Santos	1	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1
João Machado								2	2	2	2	2

Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

	2016											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Hugo Passos	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Federação Portuguesa de Natação

	2016											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Tiago Neves	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Federação Portuguesa de Taekwondo

	2016											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Helder Gomes	1							2	2	2	2	2

Legenda:
1 – Praticante integrado no nível 1
2 – Praticante integrado no nível 2
3 – Praticante integrado no nível 3

ANEXO 9

Bolsas Surdolímpicas 2016 - Federação Portuguesa de Atletismo

	Praticantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	3.375,00 €	2.700,00 €	6.075,00 €

Bolsas Surdolímpicas 2016 - Federação Portuguesa de Judo

	Praticantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	7.354,00 €	5.883,20 €	13.237,20 €

Bolsas Surdolímpicas 2016 - Federação Portuguesa de Lutas Amadoras

	Praticantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	4.764,00 €	3.811,20 €	8.575,20 €

Bolsas Surdolímpicas 2016 - Federação Portuguesa de Natação

	Praticantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	2.700,00 €	2.160,00 €	4.860,00 €

Bolsas Surdolímpicas 2016 - Federação Portuguesa de Taekwon-Do

	Praticantes	Treinadores	Soma
Janeiro a Dezembro	2.673,00 €	2.138,40 €	4.811,40 €

RESUMO:	**20.866,00 €**	**16.692,80 €**	**37.558,80 €**

COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL

PROJETO ESPERANÇAS SURDOLÍMPICAS

Praticantes (períodos de integração)

2016

Federação Portuguesa de Natação

	2016											
Praticante	**J**	**F**	**M**	**A**	**M**	**J**	**J**	**A**	**S**	**O**	**N**	**D**
Miguel Cruz	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
Eunice Almeida	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E

Legenda:
E – Praticante integrado no Projeto Esperanças Surdolímpicas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO ANO DE 2016

DO CPP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A Comissão Executiva do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) elaborou, nos termos do artigo 22º dos Estatutos, o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2016.

Neste enquadramento e no cumprimento do disposto nas alíneas, b) e d) do artigo 24º dos Estatutos do CPP, vai o Conselho Fiscal emitir Relatório e Parecer sobre o Relatório da Direção, o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos.

O Conselho Fiscal congratula-se pelo Relatório de Atividades e Contas do Ano de 2016 apresentado pela Comissão Executiva, que presta importantes informações sobre a atividade do CPP, sendo de realçar o facto de se tratar de um documento bem construído e completo com as notas explicativas.

As Demonstrações Financeiras apresentadas estão conforme os registos contabilísticos e a situação económica e financeira do Comité Paralímpico de Portugal, apresenta-se traduzida em toda a documentação referida.

Face ao exposto, somos de parecer de que devem ser aprovados o Relatório da Direção, o Balanço, a Demonstração de Resultados e seus anexos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Loures, 17 de março de 2017

O Conselho Fiscal

Armando Marques Enes

António Churro

José Manuel A. Costa e Oliveira

COMITE PARALIMPICO
PORTUGAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

Comité Paralímpico de Portugal

Contribuinte n.º 507 805 259

Sede Social: Rua do Sacramento, n.º 4, R/C, E. D

2670-372 Loures

Balanços em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 1
Demonstração dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 2
Demonstração dos resultados por funções nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 3
Demonstração dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 5
Anexo às demonstrações financeiras 6
1. Nota introdutória 6
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 6
3. Principais políticas contabilísticas 6
4. Fluxos de caixa 9
5. Ativos fixos tangíveis 9
6. Subsídios do Governo e apoios concedidos 10
7. Efeitos de alterações em taxas de câmbio 11
8. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal 11
9. Imposto Sobre o Rendimento 11
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 12
11. Outros ativos correntes 12
12. Estado e outros entes públicos 13
13. Outros passivos correntes 13
14. Diferimentos 13
15. Fornecimentos e serviços externos 14
16. Depreciações de ativos 14
17. Outros rendimentos 14
18. Outros gastos 14
19. Instrumentos financeiros 15
20. Fundo de capital 15

Balanços em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

ATIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2016	Exercício findo a 31/12/2015
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	82.967	74.573
Investimentos financeiros		750	399
		83.717	74.972
Ativo corrente			
Créditos a receber	6,19	1.051.089	2.584.273
Estado e outros entes públicos	12	-	2.953
Diferimentos	14	1.686	3.832
Outros ativos correntes	11,19	18	25.662
Caixa e depósitos bancários	4,19	926.943	646.559
		1.979.735	3.263.279
Total do ativo		2.063.452	3.338.251

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	Notas	Exercício findo a 31/12/2016	Exercício findo a 31/12/2015
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	20	120.318	101.747
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	20	-	321
		120.318	102.067
Resultado líquido do período	20	24.276	18.571
Total do fundos patrimoniais		144.594	120.639
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	19	16.197	52.383
Estado e outros entes públicos	9,12	14.157	11.506
Diferimentos	14	1.357.249	2.825.454
Outros passivos correntes	13,19	531.256	328.270
		1.918.859	3.217.612
Total do passivo		1.918.859	3.217.612
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.063.452	3.338.251

O Contabilista Certificado

Irina Delgado

A Direcção

Demonstração dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercício findo a 31/12/2016	Exercício findo a 31/12/2015
Subsídios, doações e legados à exploração	6	1.482.205	1.222.723
Fornecimentos e serviços externos	10,15	(592.536)	(234.558)
Gastos com o pessoal	8	(151.128)	(134.499)
Outros rendimentos	7,17	322.908	133.729
Outros gastos	7,18	(1.002.006)	(948.139)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		59.443	39.256
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5,16	(32.634)	(17.807)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26.808	21.449
Juros e rendimentos similares obtidos	17	214	1.002
Resultado antes de impostos		27.022	22.450
Imposto sobre o rendimento do período	9	(2.746)	(3.879)
Resultado líquido do período		24.276	18.571

O Contabilista Certificado

Irina Delgado

A Direcção

Demonstração dos resultados por funções nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2016	Exercício findo a 31/12/2015
Outros rendimentos	6,17	1.805.327	1.357.453
Gastos administrativos	8,10,15	(743.664)	(369.056)
Outros gastos	5,7,16,18	(1.034.640)	(965.947)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27.022	22.450
Resultados antes de impostos		27.022	22.450
Imposto sobre o rendimento do período	9	(2.746)	(3.879)
Resultado líquido do período		24.276	18.571

O Contabilista Certificado

Ieina Delgado

A Direcção

Demonstração dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

RUBRICAS	Notas	Exercício findo a 31/12/2016	Exercício findo a 31/12/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Pagamentos de bolsas		(368.143)	(374.590)
Pagamentos a fornecedores		(1.099.522)	(782.149)
Pagamentos ao pessoal		(149.933)	(136.509)
Caixa gerada pelas operações		(1.617.597)	(1.293.248)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(3.682)	(1.219)
Outros recebimentos/pagamentos		1.935.872	1.600.305
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		314.593	305.838
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(34.423)	(61.505)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		214	1.002
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(34.210)	(60.504)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		280.383	245.334
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	646.559	401.225
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	926.943	646.559

O Contabilista Certificado

Irina Delgado

A Direcção

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituitores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período de 2016	20	-	**101.747**	**321**	**18.571**	**120.639**
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	18.571	(321)	(18.571)	(321)
		-	18.571	(321)	(18.571)	(321)
Resultado líquido do período					24.276	24.276
Resultado integral		-	18.571	(321)	5.705	23.955
Posição no fim do período de 2016	20	-	**120.318**	-	**24.276**	**144.594**

	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituitores da entidade-mãe				
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período de 2015	20	-	**82.869**	**596**	**18.877**	**102.342**
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	18.877	(275)	(18.877)	(275)
		-	18.877	(275)	(18.877)	(275)
Resultado líquido do período					18.571	18.571
Resultado integral		-	18.877	(275)	(306)	18.296
Posição no fim do período de 2015	20	-	**101.747**	**321**	**18.571**	**120.639**

O Contabilista Certificado

Teima Delgado

A Direcção

Anexo às demonstrações financeiras

1. Nota introdutória

O Comité Paralímpico de Portugal é uma instituição de utilidade pública, com personalidade jurídica e natureza associativa, constituído em Setembro de 2008, de acordo com as normas estabelecidas pelo International Paralympic Comitee e pelo International Comitee for Sport for Deaf com o objectivo de divulgar, desenvolver e defender o movimento paralímpico, bem como promover o gosto pela prática desportiva. Esta entidade tem o número de identificação de pessoa colectiva 507 805 259 e a sua sede localiza-se na Rua do Sacramento, n.º 4, r/c, em Loures.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção para a emissão em 18 de Março de 2017.

A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Credores por acréscimos" (Nota 13) e "Diferimentos" (Nota 14).

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c) Razão para a reclassificação.

Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos fixos tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

• Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

• Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

• Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

a) Alterações no risco segurado;

b) Alterações na taxa de câmbio;

c) Entrada em incumprimento de uma das partes;

d) Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores/ doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados em baixo:

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	1.362	658
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	875.293	595.774
Depósitos bancários prazo	50.288	50.127
	926.943	**646.559**

5. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição:

Activos fixos tangíveis	31/12/2016	31/12/2015
Valor bruto	170.530	130.281
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(87.563)	(55.708)
Quantia escriturada	**82.967**	**74.573**
Equipamento básico	1.494	2.378
Equipamento de transporte	56.864	56.749
Equipamento administrativo	15.715	9.636
Outros activos fixos tangíveis	8.894	5.810
Quantia escriturada	**82.967**	**74.573**

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado em baixo:

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta a 01/01/2015	7.074	20.850	29.407	8.291	65.623
Amortizações acumuladas a 01/01/2015	(3.812)	(10.791)	(21.915)	(1.383)	(37.901)
Quantia escriturada a 01/01/2015	**3.262**	**10.059**	**7.492**	**6.908**	**27.722**
Aquisições	-	59.317	5.341	-	64.658
	-	**59.317**	**5.341**	**-**	**64.658**
Gastos com depreciações	(884)	(12.627)	(3.198)	(1.098)	(17.807)
	(884)	**(12.627)**	**(3.198)**	**(1.098)**	**(17.807)**
Quantia escriturada bruta a 31/12/2015	7.074	80.167	34.748	8.291	130.281
Amortizações acumuladas a 31/12/2015	(4.696)	(23.418)	(25.113)	(2.482)	(55.708)
Quantia escriturada a 31/12/2015	**2.378**	**56.749**	**9.636**	**5.810**	**74.573**

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2015	7.074	80.167	34.748	8.291	130.281
Amortizações acumuladas a 31/12/2015	(4.696)	(23.418)	(25.113)	(2.482)	(55.708)
Quantia escriturada a 31/12/2015	**2.378**	**56.749**	**9.636**	**5.810**	**74.573**
Aquisições	-	24.999	11.979	4.372	41.350
Alienações	-	(1.100)	-	-	(1.100)
	-	**23.899**	**11.979**	**4.372**	**40.250**
Gastos com depreciações	(884)	(24.563)	(5.899)	(1.287)	(32.634)
Alienações	-	779	-	-	779
	(884)	**(23.784)**	**(5.899)**	**(1.287)**	**(31.855)**
Quantia escriturada bruta a 31/12/2016	7.074	104.066	46.727	12.663	170.530
Amortizações acumuladas a 31/12/2016	(5.580)	(47.202)	(31.012)	(3.769)	(87.563)
Quantia escriturada a 31/12/2016	**1.494**	**56.864**	**15.715**	**8.894**	**82.967**

Os gastos com depreciações acima identificados no montante de 32.634 Euros (2015: 17.807 Euros) encontram-se registados na rubrica de gastos de depreciações e amortizações.

Vida útil

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos ativos fixos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta:

	Intervalo de vida útil
Equipamento básico	[8 anos]
Equipamento de transporte	[4 anos]
Equipamento administrativo	[3 a 10 anos]
Outros activos fixos tangíveis	[4 a 8 anos]

6. Subsídios do Governo e apoios concedidos

O detalhe dos subsídios concedidos pelo Estado e outros entes públicos é como se segue:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Montante total atribuido	Montante recebido	Montante total atribuido	Montante recebido
Subsídios à exploração				
Instituto Português do Desporto e Juventude - IPDJ	2.727.170	838.038	2.543.616	524.746
Insituto Nacional para a Reabilitação - INR	2.727.170	644.167	2.557.462	679.977
Câmara Municipal de Loures	60.000	20.000	60.000	20.000
	5.514.340	**1.502.205**	**5.161.078**	**1.224.723**

Durante o período de 2016, e como forma de prossecução das suas atividades, o Comité Paralímpico de Portugal celebrou o contratos-programa nº CP/89/DDF/2016, sendo que continuam a ser executados os contratos-programa nº CP/2/DDF/2014 e CP/65/DDF/2015, celebrados nos anos 2014 e 2015:

a) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/2/DDF/2014

Objeto: Programa de preparação paralímpica Rio 2016 e Jogos Paralímpicos 2020 e 2024;

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude e Instituto Nacional para a Reabilitação;

Comparticipação financeira: 4.500.000 Euros repartidos em 50% por cada uma das instituições, incluindo os valores já pagos ao abrigo do CP/284/DDF/2013 e os valores a receber durante o triénio 2015/2017;

Data de celebração: 31 de Março de 2014.

b) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/65/DDF/2015

Objeto: Samsun 2017 - Programa de preparação surdolímpica

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude e Instituto Nacional para a Reabilitação;

Comparticipação financeira: 794.340 Euros repartidos em 50% por cada uma das instituições, incluindo os valores já pagos ao abrigo do CP/290/DDF/2012 e CP/157/DDF/2014 e os valores a receber durante o biénio 2016/2018;

Data de celebração: 26 de Outubro de 2015.

c) Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/89/DDF/2016

Objeto: Atividades Regulares

Entidades: Instituto Português do Desporto e Juventude e Instituto Nacional para a Reabilitação;

Comparticipação financeira: 160.000 Euros repartidos em 50% por cada uma das instituições, incluindo os valores já pagos ao abrigo do CP/2/DDF/2016

Data de celebração: 31 de Maio de 2016.

7. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Empresa reconheceu em resultados as seguintes diferenças de câmbio:

	31/12/2016	31/12/2015
Diferenças de cambio desfavoráveis	(82)	(99)
Diferenças de câmbio favoráveis	432	23
	350	**(76)**

8. Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

Nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a Empresa incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

	31/12/2016	31/12/2015
Remunerações do pessoal	119.083	107.860
Encargos sobre remunerações	25.808	21.837
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.966	3.414
Formação	751	926
Saúde, Higiene e Segurança - Medicina do Trabalho	520	462
	151.128	**134.499**

O número médio de pessoal no exercício de 2016 foi de 8 empregados.

9. Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este incluiu as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade do ano 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Os honorários de revisão legal de contas do exercício de 2016 ascendem a 1.752,00 Euros.

11. Outros ativos correntes

O detalhe das rubricas de balanço de outros ativos correntes é como apresentado em baixo:

Outros ativos correntes	31/12/2016	31/12/2015
Outros devedores		
Outros saldos devedores	18	25.662
	18	**25.662**

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2016		31/12/2015
	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento			
Retenções na fonte	(54)	-	(250)
Estimativa de imposto	2.746	-	3.879
Retenções efectuadas a terceiros	2.026	-	5.210
Imposto sobre o valor acrescentado			
Conta corrente	4.667	2.953	-
Contribuições para sistemas de protecção social	4.771	-	2.668
	14.157	**2.953**	**11.506**

13. Outros passivos correntes

O detalhe das rubricas de balanço de outros passivos correntes é como apresentado em baixo:

Outros passivos correntes	31/12/2016	31/12/2015
Pessoal	-	114,00
Acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	18.930	18.837
Responsabilidade Social e Marketing Desportivo	75.195	75.195
Contratos-programa	53.403	44.999
Bolsas a liquidar	45.000	-
Financiamento à preparação	276.700	125.252
Esperanças paralimpicas e surdolimpicas	22.229	33.333
Apoio complementar	12.300	600
Outros acréscimos	1.431	703
Outros credores	26.067	29.235
	531.256	**328.270**

14. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
Diferimentos ativos		
Gastos antecipados		
Seguros	537	2.337
Outros diferimentos	1.149	1.495
	1.686	**3.832**
Diferimentos passivos		
Patrocinio Jogos Santa Casa	52.000	147.000
Câmara Municipal Loures	-	33.000
Contrato-Programa 2/DDF/2014 - Rio 2016	836.782	2.023.000
Contrato-Programa 65/DDF/2015 - Surdolimpicos	468.467	622.454
	1.357.249	**2.825.454**

A rubrica de diferimentos passivos respeita aos valores a receber mencionados nos contratos plurianuais, celebrados com as entidades IPDJ, INR e Santa Casa da Misericórdia.

Os contratos com as entidades IPDJ e INR têm a duração de 4 anos, enquanto que os contratos com a Câmara Municipal de Loures e Santa Casa da Misericórdia têm a duração de 3 anos.

15. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados em baixo:

	31/12/2016	31/12/2015
Trabalhos especializados	18.405	18.949
Publicidade e propaganda	-	3.671
Honorários	15.341	16.853
Vigilância e segurança	1.729	1.689
Conservação e reparação	871	1.603
Material de escritório	6.091	4.580
Electricidade	1.493	1.512
Combustíveis	4.155	3.690
Água	421	407
Deslocações e estadas	246.272	133.213
Rendas e alugueres	6.739	1.499
Comunicação	8.971	8.421
Seguros	4.462	1.880
Serviços bancários	1.798	1.269
Artigos para oferta	3.297	3.424
Limpeza, higiene e conforto	2.432	1.943
Perdas de vencimento	34.163	1.845
Outros fornecimentos e serviços externos	235.897	28.113
	592.536	**234.558**

16. Depreciações de ativos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o resumo dos gastos com depreciações de ativos é como apresentado em baixo:

	31/12/2016	31/12/2015
Activos fixos tangíveis	32.634	17.807
	32.634	**17.807**

17. Outros rendimentos

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
Apoios de entidades privadas	271.656	119.930
Juros obtidos	214	1.002
Outros	51.252	13.799
	323.122	**134.730**

18. Outros gastos

Na data de relato a rubrica de outros gastos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2016	31/12/2015
Impostos	696	1.977
Apoios monetários concedidos	988.273	936.017
Quotizações	2.500	4.040
Inscrições em competições	2.758	5.945
Donativos	4.200	-
Outros	3.579	161
	1.002.006	**948.139**

19. Instrumentos financeiros

Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas em baixo:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Total	Mensurados ao custo amortizado menos imparidade	Total
Ativos correntes				
Créditos a receber	1.051.089	1.051.089	2.584.273	2.584.273
Outros activos correntes	18	18	25.662	25.662
Caixa e depósitos bancários	926.943	926.943	646.559	646.559
	1.978.049	**1.978.049**	**3.256.494**	**3.256.494**

	31/12/2016		31/12/2015	
	Mensurados ao custo amortizado	Total	Mensurados ao custo amortizado	Total
Passivos correntes				
Fornecedores	16.197	16.197	52.383	52.383
Outros passivos correntes	531.256	531.256	328.270	328.270
	547.453	**547.453**	**380.652**	**380.652**

20. Fundo de capital

O movimento nas rubricas do fundo de capital foi como se segue:

	31/12/2015	Aumentos	Diminuições	31/12/2016
Fundos patrimoniais:				
Resultados transitados	101.747	18.571	-	120.318
Outras variações nos fundos patrimoniais	321	-	(321)	-
Resultado líquido do período	18.571	24.276	(18.571)	24.276
Total do fundo de capital	**120.639**	**42.847**	**(18.892)**	**144.594**

O Contabilista Certificado

Irina Delgado

A Direcção